ANNO XLVII. NUMERO 139

TERÇA FEIRA 20 DE JUNHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por novo ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE JUNHO DE 1871.

O voto de graças e o elemento servil.

Para os espiritos illustrados que se dedicam com fervor ao estudo dos acontecimentos que vão pelo Brasil desde 1868, não tem explicação rasoavel a attitude do Sr. Paulino de Souza e dos que o acompanham nas suas hostilidades ao gabinete do Sr. visconde do Rio Branco, nem é tão pouco aceitavel a doutrina por elles pregada no seio da camara temporaria por occasião da discussão do voto de graças.

O governo, apresentando uma proposta sobre o *elemento servil*, aguardava tranquillo a sua discussão, sem receio de que ella podesse, desde o voto de graças, attrahir-lhe uma opposição que não tinha razão de ser.

Essa opposição, porém, manifestou-se desde logo em um incidente imprevisto, incalculavel, no seio da camara, no dia 15 de maio.

O Sr. deputado Candido Mendes requerera á 13 que a proposta do poder executivo fosse enviada á uma commissão de cinco membros, eleita especialmente para sobre ella emittir parecer. Na sessão de 15 quando ia-se proceder a eleição dessa commissão, para a qual o governo apresentara cinco nomes, appareceu subitamente uma outra combinação, manifestou-se uma opposição ao ministerio, e como chefe dessa opposição foi indigitado o Sr. Paulino de Souza.

Felizmente o plano dessa opposição, urdido nas trevas, baqueou ante o animo deliberadamente firme da camara, e a chapa apoiada pelo ministerio triumphou dos botes dos seus adversarios.

Por esse pequeno incidente póde se desde logo avaliar da animosidade de um certo grupo da camara contra o ministerio, especial e aparentemente na questão do *elemento servil*.

De facto essa animosidade não fez esperar muito suas ardentes manifestações. Na sessão de 29 de maio, ao entrar em discussão o projecto de resposta á falla do throno, rompeu o debate o chefe dos opposicionistas da camara, o Sr. Paulino de Souza, que declarou não poder prestar o seu apoio ao voto de graças, tal como se achava, com um trecho sobre o elemento servil, trecho cuja approvação entendia que acarretava um compromisso da camara em approvar a proposta do poder executivo sobre tal assumpto.

O Sr. Paulino de Souza, revelando-se assim, baseou-se nas suas opiniões, suppostas conhecidas, e referio-se ao procedimento do gabinete de que fez parte, e sobre tudo ás declarações do Sr. de Itaborahy, chefe desse gabinete. S. Exc. concluio o seu discurso apresentando uma emenda concebida nestes termos:

« Os importantes interesses que se prendem á grave questão do elemento servil não podem continuar sob a pressão da incerteza, a qual, se por um lado subleva esperanças exageradas, impossiveis de satisfazer, por outro tem despertado duvidas e inquietações que cumpre dissipar.

« A decretação de qualquer providencia sobre assumpto de tanto momento é o primeiro passo na obra difficil de uma transformação social, que sendo muito para desejar, não póde comtudo operar-se senão gradual e lentamente com resguardo de direitos que se crearam á sombra da lei, teem sido até hoje por ella protegidos, e merecem o maior respeito do legislador.

« A camara dos deputados, applaudindo a solicitude que sobre tão sério objecto revelam as palavras de V. M. Imperial, e compartindo os generosos sentimentos que as dictaram, ha de dar-lhe sua maior attenção, e esforçando se pela solução que, mais consentanea com o direito de propriedade e com as necessidades do trabalho nacional, satisfizer tambem as aspirações humanitarias, concorrerá, quanto em si estiver, para que, realisada por meio de medidas cautelosas e prudentes, sem abalo social, sem contigencias para a segurança publica, sem prejuizo da riqueza nacional e particular, a emancipação do elemento servil atteste ás gerações vindouras a sabedoria que tem inspirado e dirigido os grandes actos do feliz reinado de V. M. Imperial.—*Paulino de Souza*. »

No correr do seu discurso, que já publicamos, S. Exc. leu as palavras proferidas em 1870 pelo chefe do gabinete de 16 de julho, quando interpellado por um deputado do Rio de Janeiro sobre a questão do *elemento servil*; mas certamente por esquecimento deixou S. Exc. de repetir as ultimas phrases do Sr. de Itaborahy, e que são as seguintes:

« Aquelles, porém, que se julgam habilitados, e com a força necessaria para o resolverem de uma maneira mais prompta, á esses é licito apresentarem os seus planos, e submetterem-n'os á deliberação desta augusta camara; os representantes da nação tem mais direito, mais autoridade de fazel-o do que o poder executivo. »

A interpellação do Sr. deputado Teixeira Junior teve lugar a 14 de maio de 1870; no dia 21 do mesmo mez foi apresentado o requerimento de que já fallamos, solicitando a nomeação de uma commissão para dar parecer sobre a questão do *elemento servil*.

A manifestação da camara foi solemne nessa occasião: a commissão foi nomeada para dar seu parecer *com urgencia, respeitando a propriedade actual*.

O ministerio Itaborahy não se oppôz, pelo contrario, auxiliou a nomeação dessa commissão, e ella se compoz de amigos dedicados, de sua inteira confiança.

Logo: a attitude do Sr. Paulino e de seus amigos, entre os quaes figuram os Srs. Pereira da Silva, Ferreira Vianna, Souza Reis, Lima e Silva e Perdigão Malheiro, todos os quaes assignaram o requerimento da sessão de 1870, logo, dizemos, essa attitude não foi proveniente da opportunidade de se tratar do problema do *elemento servil*, porque essa opportunidade já tinha sido reconhecida por esses senhores na *urgencia* proposta, acceita e vencida por uma votação quasi unanime da camara.

Nem póde aproveitar ao Sr. Paulino de Souza e aos seus amigos o que dissemos, o que pensa muita gente, com referencia á causa da retirada do gabinete de 16 de julho; porque S. Exc. nessa occasião deu á camara dos Srs. deputados explicações que de nenhum modo assentaram em divergencias de apreciação da questão do *elemento servil*, e perante a camara são essas explicações, que lhe deu S. Exc., as que devem prevalecer para regular a sua attitude.

Essa attitude tambem não foi, nem é proveniente de hostilidade á idéa emancipadora.

Não cremos, não ha quem acredite que haja um brasileiro, siceramente inspirado no amor do seu paiz, que não seja abolicionista, que não deseje ver cauterisado no Brasil esse cancro social que se chama escravidão. « Além de outras razões, dizia o anno passado o Sr. visconde de Itaborahy, o espirito do christianismo e os principios ou antes os dogmas da civilisação moderna não podem deixar de lhes ter inspirado os mesmos sentimentos que aos outros povos da christandade. »

A alma do povo brasileiro inspirou nessa occasião o provecto e distincto estadista. S. Exc. disse uma verdade: a religião e a civilisação geram no espirito publico a convicção da necessidade da extincção dos escravos.

O confronto, ainda que passageiro, do trabalho livre com o trabalho forçado, diz ainda, e assaz eloquentemente, quando tem á ganhar a sociedade brasileira com a libertação do homem escravo. A economia politica demonstra seus theoremas com o rigor e a infelicidade de um calculo mathematico.

Mas, quando não bastassem essas considerações para eximir da pécha de escravocratas ao Sr. Paulino de Souza e aos seus amigos; de sobejo os defenderiam contra um tal ataque as suas respectivas attitudes, no parlamento, em 1870.

O Sr. Paulino de Souza foi membro do gabinete de 16 de julho, e esse gabinete foi propagandista da libertação dos escravos. A linguagem do seu chefe na camara temporaria, e, mais do que isso, a presteza com que no senado elle acceitou uma emenda da opposição ao orçamento, consignando mil contos de réis para a emancipação, e a sua promessa de apresentar trabalho sobre o *elemento servil*, demonstram sufficientemente essa proposição.

Os amigos do Sr. Paulino de Souza tambem demonstraram eloquentemente sua adhesão á idéa da emancipação, uns assignando e outros approvando o requerimento pedindo a eleição de uma commissão, em 1870, para dar parecer sobre a questão do *elemento servil*.

Logo, repetimos, não foi a hostilidade á idéa emancipadora a causa motora da opposição que se levantou na camara temporaria ao gabinete de 7 de março.

Por ventura seria essa atitude proveniente do exame e consequente repulsa dos meios adoptados na proposta do governo? Tambem nos parece que não.

E' verdade que em 1870 o gabinete de 16 de julho, pelo seu orgão mais autorisado, exprimio-se nos seguintes termos, na camara temporaria:

« Mas a abolição da escravidão importa entre nós uma profunda transformação da vida social, e entende não só com direitos preexistentes á constituição do estado, respeitados e garantidos por ella, mas ainda com interesses essenciaes da ordem publica.

« Para conseguir essa abolição cumpre proceder muito cautelosa e lentamente, de modo que nem se offendam aquelles direitos, nem se ponham em sobresalto os proprietarios ruraes e os interesses numerosissimos e legitimos que estão ligados com os desta importantissima classe da nação.

« Cumpre que não se estanquem, nem mesmo se desunam as fontes de producção, e, por conseguinte, da renda publica.

« Cumpre, em uma palavra, que não vamos de chofre aluir os fundamentos em que, ha mais de tres seculos, se acha assentada a associação brasileira. »

Mas dahi á deduzir se a atitude do Sr. Paulino de Souza, na sessão d'este anno, vai um passo tanto mais gigantesco, quanto á aceitação da emenda dos 1.000:000$000 para a emancipação, prova exhuberantemente que o gabinete, de que fazia parte o Sr. Paulino, não era refractario ao emprego de alguns meios directos para resolver o problema do *elemento servil*.

Demais, desde que o gabinete de 16 de julho apoiou a eleição da commissão de 1870, que era de sua inteira confiança, e essa commissão adoptou as medidas hoje aceitas e propostas pelo gabinete de 7 de março, nenhuma razão milita para que o Sr. Paulino e seus amigos se mostrem hoje infensos áquillo que hontem aceitavam.

Portanto não foi ainda a repulsa dos meios propostos pelo gabinete de 7 de março a causa da attitude hostil do Sr. Paulino e dos seus amigos; e finalmente não foi a questão do elemento servil, qual quer que seja o ponto de vista sob que se a observe, a reguladora do procedimento do ex-ministro da corôa, a causa compellidora d'essa opposição que se levantou ao voto de graças.

Se tal fosse o objecto dessa opposição, desde que o nobre presidente do conselho assegurou do alto da tribuna parlamentar que um voto dado á resposta á falla do trono de nenhum modo comprometia a discussão da proposta do poder executivo sobre o *elemento servil*, certamente a emenda do Sr. Paulino de Souza, perdendo a sua razão de ser, teria sido retirada pelo seu autor.

A insistencia, porém, com que se procurou fazer passar essa emenda; a contumacia com que se quiz chamar para o terreno politico uma questão inteiramente social; as instantes e calorosas arguições feitas ao ministerio, mesmo após a declaração d'este de que aceitaria emendas á proposta sobre o *elemento servil*, uma vez que ellas não ferissem a idéa capital—a liberdade do ventre—; tudo, em uma palavra, revelou que o Sr. Paulino e seus amigos, que tendo em vista dar um *cheque-mate* no gabinete, só se basearam em considerações meramente politicas, provindas de apreciações menos verdadeiras, com referencia á posição, á nosso ver, altamente louvavel, em que se collocaram os nobres ministros do gabinete de 7 de março.

Demonstrou ainda mais, se é possivel, a existencia dessas falças apreciações o modo porque um dos membros dessa opposição parlamentar, o Sr. Duque-Estrada Teixeira, fiel aos seus companheiros, dilatou a esphera da discussão, levando a opposição ao gabinete além da questão do *elemento servil*, até os arraiaes das outras reformas incluidas no programma ministerial.

Assim, pois, para nós, para todos os que estudam os acontecimentos á luz da razão calma e reflectida, a posição do Sr. Paulino e dos seus amigos, na discussão do voto de graças, foi uma posição falsa, determinada por causas inteiramente extranhas á questão do *elemento servil*, questão que elles, como todos os brasileiros em geral, desejam ver solvida, sem choque para o paiz, é verdade, mas sem maiores delongas, sem um *laissez faire, laissez aller*, que é soberamente inquietador para os agricultores.

A camara dos Srs. deputados, comprehendendo bem o jogo que se queria fazer em assumpto de tal magnitude, regeitou por uma consideravel maioria a emenda do Sr. Paulino e dos seus amigos, e por essa forma demonstrou sua confiança no ministerio, confiança de que elle saberá mostrar-se digno, curando de realisar o seu programma e de satisfazer assim a espectativa do paiz que tem volvido para elle olhos perscrutadores.

Ainda voltaremos.

Noticias da Europa.

Chegou hontem o vapor *Talisman* procedente de Liverpool e Lisbôa, com datas desta cidade de 29 e 30 de maio. Eis o que colhemos dos jornaes recebidos.

FRANÇA.

Os ultimos telegrammas dizem:

« Londres 28 de maio ás 2 horas da tarde.—Os combates são menores ao N. E. de Paris. As baterias dos insurgentes de Chaumont fazem ainda fogo. A Villete foi occupada pela tropa. A insurreição está agora na sua ultima extremidade. As noticias da destruição são terriveis. O Pantheon foi salvo pelas tropas da marinha, que cortaram o rastilho antes deste chegar aos barris de polvora depositados nos subterraneos. Calcula-se em 50,000 os mortos nas casas e subterraneos. O boato da soltura do arcebispo de Paris, dos padres e refens não é confirmado. Não foram encontrados, e receia-se que fossem assassinados. Maras foi tomada por Wheitchey. A destruição de Were é confirmada. »

« Londres, 29 ás 3 horas da tarde. — Hontem de tarde cessou toda a luta em Paris. Mac-Mahon telegraphou que ficava absolutamente de posse de Paris. A perda de vidas tem sido immensa. Corre que, como medida sanitaria, será indispensavel queimar os cadaveres. O arcebispo de Paris e mais 64 refens, inclusive alguns padres e freiras foram fusilados pelos insurgentes, sendo salvos 168 refens. No sabbado renderam-se muitos milhares de insurgentes. As tropas tomaram enorme quantidade de armas, polvora e munições. Alguns incendios ainda lavram, mas os bombeiros tem podido dominar as chammas. As tropas tem soffrido perdas sérias. O general Leroy foi morto. »

« Versailles, 28 ás 10 horas e 10 minutos da manhãa.—L'admirault tomou Buttes Chaumont e Minilmontant. O general Vinoy tomou posse do cemiterio Pere-Lachaise. Os insurgentes acham-se actualmente circumscriptos á um espaço muito restricto. Fizeram-se numerosos prisioneiros. Continua a fazer-se um grande numero delles. Receia-se que o arcebispo e outros refens, transferidos para a Roquette tenham sido assassinados. »

Versailles, 28 á 1 hora e 15 minutos da tarde.—Os insurgentes fusilaram hontem 64 refens, comprehendendo o arcebispo de Paris. »

« Versailles, 29 as 11 horas e 20 minutos da manhãa.—Tres mil prisioneiros foram conduzidos hontem para aqui. Cartas de Paris confirmam que os ultimos bandos de insurgentes foram hontem anniquilados em Belleville e Pére-Lachaise. A autoridade militar procede actualmente ao desarmamento, pesquisas e prisões, sem encontrar a menor resistencia.. A população manifesta profunda satisfação de ter sido libertada do jugo da communa. Entre os refens fusilados estão o arcebispo de Paris, Surat, De Guerry, padres jesuitas Ducondrait, Clais, Oliviant, abbade Allard e outros padres, 35 gendarmes e o banqueiro Jecker. »

— Em vista disso parece que cessou de todo a luta em Paris, continuando somente os incendios.

A communa em seus ultimos momentos publicou a seguinte proclamação:

« Levantem-se em armas todos os bons cidadãos! As barricadas! O inimigo está nas nossas muralhas! Nada de hesitações! As armas! Paris, 22 de maio de 1871.—A junta de salvação publica *A. Arnaud, Billioray, Endes, Gambon, Ranvier*.

SUECIA E NORUEGA.

Duas questões preoccupam na actualidade muito vivamente o rei da Suecia: o novo jacto de união entre os dous reinos scandinavos, e a organisação do exercito; mas teve o sentimento de ver o projecto de lei sobre a união regeitado pela dieta de Noruega, com a mesma persistencia que elle tinha empregado em apresenta-lo; e a lei organica sobre o exercito regeitada tambem com uma resolução innabalavel pelas camaras suecas

No discurso que acaba de pronunciar no acto do encerramento da sessão legislativa Carlos XV, manifestou este soberano o sentimento que tinha por não ver realisar o seu melhor sonho, a unificação da monarchia scandinava; mas Carlos XV parece ter-se resignado menos com o abandono da organisação militar.

O rei annuncia uma sessão extraordinaria para se tratar dessa questão, que deve ser submettida á uma nova legislatura. A dieta terá tambem que discutir as leis fiscaes, destinadas a augmentar os recursos do thesouro.

ORIENTE.

— As ultimas eleições que ainda restavam a fazer nos principados danubianos, para a nomeação da assembléa legislativa, foram favoraveis ao governo.

O ministerio, está, pois, naquellle paiz, pelo menos, provisoriamente, certo de uma maioria sufficiente para poder continuar a dirigir os negocios.

AUSTRIA.

— A situação que se esperava vêr melhorar-se por meio d'um compromisso, tomou de repente um aspecto mais grave, em consequencia de certas declarações do ministerio. Instado pelas interpellações no seio da commissão constitucional no reichsrath, o ministro presidente, Mr. Hahenwart, foi forçado a dizer que se reservava a dieta galtriana o exame das questões legislativas que até agora eram da competencia exclusiva do reichsrath cilestiano.

Os deputados galtrianos naquella assembléa não concorreram para a solução de questões deste genero no que respeita ás outras provincias menos favorecidas.

Por outro lado, o ministro declarou que se nos outros paizes da Austria, a Bohemia, por exemplo, se formulassem votos analogos dos que expunha á resolução da dieta de Lamber, não hesitaria em recommendar a sua adopção.

A *Independencia belga*, tratando desse assumpto diz o seguinte:

« Os orgãos do partido allemão pela sua parte lançaram a luva ao ministerio. A commissão encarregada da redacção de sua mensagem de desconfiança, á respeito do ministerio, foi convidada, a activar o seu relatorio. Um jornal de muita publicidade em Vienna, o *Tagblatt*, diz franca e publicamente que o governo actual conspira para reduzir a Austria allemãa á escravidão.

« Se é necessario absolutamente, diz o *Tagblatt*, que os Allemães d'Austria se tornem federalistas, esse federalismo não será mais do que um sonho do conde de Hohenwart. « Esta allusão está sendo muito commentada. »

INGLATERRA.

— As cartas de Londres, referindo-se ao anniversario da rainha Victoria, dizem que se celebrou solemnemente sem a presença da rainha, que se tinha retirado dous dias antes para Baltimore, na Escossia. O principe de Galles foi quem substituio S. M., com os demais membros da familia real nas recepções da côrte.

Na vespera houve um magnifico baile no palacio de Buckingham, e como toda a sociedade destincta de Inglatera está actualmente em Londres, assim como uma parte dos personagens mais notaveis da Europa, a affluencia era immensa, e a festa brilhantissima.

No dia seguinte houve uma grande revista da guarda real nos parques de S. James e de *Green-Park*, collocando-se o estado-maior na frente do sitio aonde em White-Hall foi justiçado Carlos I.

O principe de Galles passou revista ás tropas, assim como o duque de Cambridegdes general em chefe do exercito brittannico, o principe Christiano e o Teck, que vestia um uniforme allemão um general russo, e os outros muitos generaes inglezes, que acompanhavam os principes.

Terminada a revista, foram os principes para Hyde-Park, onde estavam formados muitos batalhões de voluntarios, alguns fardados á escosseza, Esta força fez de tarde o exercicio de fogo, executando alguns simulacros militares.

O palacio de crystal abrio suas portas, ao anniversario da rainha, á uma assombrosa exposição de flôres, chegadas pelo caminho de ferro de muitos pontos da Inglaterra. E' impossivel imaginar. diz um corresponte, quanto são excellentes as exposições floraes no Reino-Unido, as quaes deixam muito atraz as formosas exposições na Hollanda.

A' noute houve grande illuminação em Londres. Como o gaz é muito barato em Inglaterra, fazem-se naquelle paiz, em occasiões solemnes, vistas apparatosas; as torres do parlamento, que tem a sua frente para o Tamisa, apresentavam naquella noute um aspecto encantador desde a ponte de Westminster. Mais tarde, a condessa de Granville deu, nos vastos salões do ministerio dos negocios estrangeiros, uma linda e aristocratica festa á melhor sociedade da capital.

— Na camara dos communs houve um duello parlamentar entre Mr. Disraeli e o ministro da fazenda, M. Lorre, relativamente ás questões economicas, e á politica externa da Gran-Bretanha.

No fim do debate a camara approvou, por uma maioria de 37 votos, os novos impostos para equilibrar os orçamentos do anno proximo.

O gabinete fez approvar tambem definitivamente a reforma militar.

— Nas praças de Inglaterra, Hollanda e Allamanha tratou-se de um emprestimo para os Estados-Unidos, o qual tem por fim converter e unificar a sua divida. Segundo as noticias que encontramos á respeito desta operação de credito, vemos que ella não foi das mais satisfactorias, por isso que só se conseguio obter sessenta milhões de dollars, quantia insufficiente para a operação que se tinha em vista.

Mas, para se obter melhor resultado, veio um agente americano á Europa, Mr. Richard, para dar impulso á este negocio; os capitalistas, porém, encontram-se na espectativa de emprestimos francezes, e isto faz com que se difficultem outras operações, e mais ainda as que se referem á paizes tão longinquos como são a America, que sempre offerecem difficuldade para cobrança do juro; o que diminue por consequencia os beneficios da operação que se pretende.

PORTUGAL.

— Na camara dos deputados foi apresentado pelo Sr. Bernardino Pinheiro um projecto de lei: revogando a applicação especial para a dotação do culto e clero, dada pela lei de 4 de abril de 1861 do producto dos bens ecclesiasticos, fazendo encorporar na fazenda nacional como determina o art. 36 do codigo civil, todos os bens de igreja ou corporação religiosa que, por qualquer motivo, se extinguir; declarando extinctas todas as mitras, fabricas de cathedraes e seminarios pertencentes ás dioceses que se acham vagas e ás de Lamego, Leiria e Algarve, apenas vagarem as mitras; extinguindo o titulo honorifico de patriarcha, conservado aos arcibispos de Lisboa; reduzindo o reino e ilhas á duas provincias ecclesiasticas, declarando desde já extinctos todos os cabidos do continente, ilhas adjacentes e ultramar, conservando aos beneficiados rendimentos iguaes aos que auferiam, e o mesmo fazendo ás collegiadas que ainda subsistem; e finalmente extinguindo todos os conventos que tiverem menos de 12 freiras professas, conservando apenas 20, dos 102 que existem, para nelles recolher em clausura as religiosas que nella se quizerem conservar.

O *Jornal do commercio* diz que esse deputado declarou ser elle o unico e exclusive autor de semelhante projecto.

— Falleceu a 29 de maio, em Lisboa, o visconde de Condeixa (João Maria Collaço de Magalhães), victima de antiga molestia no coração. Era condecorado com diversas ordens de Portugal e do Brasil, e occupava um logar de par do reino.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 9 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. Joaquim de Mello Rego, Tolentino de Carvalho, Ratis e Silva, Vieira de Araujo, Góes Cavalcante, Antonio Paulino, Ernesto Vieira, Gusmão Lobo, Rufino de Almeida, Paes Barreto, Teixeira de Sá, Oliveira de Andrade, Correia de Araujo, Pernambuco Filho, Aguiar, Felippe Figueirôa, Hollanda Cavalcante, Oliveira Fonceca, Firmino de Novaes, Cunha Cavalcante, Pinto Junior, Barros Rego, Eduardo de Oliveira, Ignacio Joaquim, G. de Drummond, Augusto Costa e João Cavalcante.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officio:

Do secretario do governo da provincia, transmittindo os projectos de posturas das camaras municipaes das villas de Petrolina e S. Bento.—A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Petições:

De Manoel Antonio de Jesus, pedindo que na lei do orçamento provincial se marque quota para pagamento da quantia de 13:363$277 reis, que lhe deve a junta da Santa Casa de Misericordia de fornecimento de bolachas que fez aos seus estabelecimentos.—A' commissão de orçamento provincial.

De Shamaltz & C., pedindo um previlegio por 10 annos para introduzir um novo systema, de sua invenção, de taxas para engenhos de fabricar assucar.—A' commissão de obras publicas.

De diversos habitantes do povoado de Alagoinhas da freguezia de Santa Aguida de Pesqueira, pedindo a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino, naquelle lugar.—A' commissão de instrucção publica.

Projectos:

São julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. Fica approvada a postura addicional da camara municipal do Recife de 8 de fevereiro de 1871, concebida nos seguintes termos. —*Antonio Paulino.—Pinto Junior*. »

« A' commissão de obras publicas, á quem foi presente a petição de Carlos José de Medeiros, que solicitou desta assembléa um previlegio para construir e explorar uma casa de banhos salgados nos arrecifes, attendendo á que a directoria de obras publicas não se oppõe á dita construcção, e considerando que é isso um melhoramento para esta cidade, do qual nenhum mal póde provir, mas sim todo o bem para o publico; é de parecer que seja deferida dita petição com o seguinte projecto de lei, que offerece:

« A assembléa legislativa de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado á contratar com Carlos José de Medeiros ou com quem melhores vantagens offerecer a construcção de uma casa para banhos de mar, nos arrecifes desta cidade, sob as seguintes bases:

« § 1.º Concessão de previlegio para a exploração da casa de banhos por tempo nunca maior de 25 annos.

« § 2.º Isenção de impostos provinciaes e municipaes durante 10 annos.

« § 3.º Obrigação do contratante construir a casa de banhos de pedra ou alvenaria e ferro, segundo um plano por elle apresentado e adoptado pela presidencia.

« § 4.º Designação de local do edificio pela repartição das obras publicas.

« § 5.º Organisação de uma tabella de preço de commum accordo entre o contratante e a presidencia da provincia.

« Art. 2.º Logo que, tratando-se de fazer obras para o melhoramento do porto, for julgada necessaria a demolição da casa de banhos, o contratantante será obrigado á faze-la a sua custa, sem estipendio algum da provincia e sem que possa reclamar por perdas e damnos.

« Revogadas as disposições em contrario.— Sala das commissões, 9 de maio de 1871.—*Felippe de Figueirôa Faria.—Antonio Paulino*. »

« A' commissão de obras publicas, á quem foi presente a petição de Manoel Nunes Ferreira, solicitando o previlegio para construir e explorar uma linha ferrea que se dirija a Pajeú de Flores; considerando que é sempre util e necessaria a ligação dos centros productores da provincia com os centros consumidores e importadores, e attendendo á que nenhum onus deve pesar sobre a provincia com a construcção da linha projectada, da qual sem duvida virão muitos beneficios ao commercio e a agricultura, sem contar o consequente augmento das rendas publicas; é de parecer que seja deferida dita petição com o seguinte projecto de lei, que submette á consideração desta assembléa:

« A assembléa legislativa de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Manoel Nunes Ferreira ou quem melhores vantagens offerecer a construcção e exploração de uma estrada de ferro, que partindo desta cidade ou de algum ponto intermedio das estradas de ferro já construidas, vá terminar em Pajeú de Flores, ligando aquelle sertão ao litoral.

« Art. 2.º O contrato será lavrado sob as seguintes bases:

« § 1.º Concessão de previlegio até 90 annos, durante os quaes nenhuma outra estrada de ferro poderá ser construida seguindo a mesma direcção na distancia de 3 kilometros para um e outro lado do leito da via ferrea:

« § 2.º Ao contratante será garantido o direito de desappropriar na forma das leis, os terrenos de que carecer para o leito da estrada, estações armazens, officinas e mais obras da estrada.

« § 3.º Ser-lhe-ha tambem garantida a isenção de impostos, quer provinciaes, quer municipaes, obrigando-se a presidencia á obter do governo imperial isenção dos direitos de importação por 10 annos para todo o material da estrada.

« § 4.º O contratante obrigar-se-ha á apresentar os estudos, plantas, perfis, etc., á presidencia da provincia no prazo de dous annos contados da assignatura do contrato;

« § 5.º O presidente da provincia poderá fazer nesses planos estudos as alterações que julgar convenientes e fixar a bitola, peso e qualidade dos trilhos, as dimensões das obras d'arte, a largura da via permanente, a qualidade e quantidade do material rodante e bem assim todas as mais condições que forem necessarias para a segurança e boa execução da estrada;

« § 6.º A presidencia terá o direito de fiscalisar a estrada por meio de um agente seu de nomeação da presidencia e pago pelo contratante;

« § 7.º A estrada será começada no prazo de 3 annos, a partir da data do contrato e concluida no de 15 annos, podendo ser aberta ao transito publico por secções nunca menos de 8 kilometros;

« § 8.º O contratante usará das tabellas de transporte que mais lhe convierem, sendo todavia obrigado a reve-las de 10 em 10 annos, quando os lucros da estrada excederem de 12 por cento; e para esse fim franqueará ao agente fiscal ou a quem designar a presidencia da provincia todos os seus livros e papeis para serem examinados;

« § 9.º Em cada trem da estrada de ferro terá o governo dous lugares para os seus agentes e será a empreza obrigada a transportar gratuitamente todos os agentes da força publica e material de guerra que, á requisição da presidencia, lhe for solicitado e bem assim os agentes do correio publico.

« Art. 3.º O contrato ficará dependente da approvação desta assembléa, e, uma vez approvado nenhuma alteração soffrerá, da qual resulte onus á provincia.

« Art. 4.º No caso de conceder-se faculdade de construir algum ramal para esta estrada de ferro, o contratante será preferido em igualdade de condições.

« Art. 5.º No contrato será regulado o modo da desappropriação da estrada, quando o julgue conveniente o governo da provincia e precedendo autorisação desta assembléa

« Art. 6.º Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões 9 de maio de 1871.—*Felippe de Figueirôa Faria.—Antonio Paulino*. »

ORDEM DO DIA.

Continua a discussão do parecer adiado da commissão de instrucção publica sobre petição do professor Virgilio Coelho da Costa Pinto.

Vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Em uma das conclusões do parecer em discussão onde se lê—vencimentos—diga-se ordenado.—*C. de Araujo*. »

Encerrada a discussão, é approvado o parecer com o emenda.

O Sr. Rufino de Almeida:—Chegou ao meu conhecimento, por informações de pessoa fidedigna, que a lei n. 583, fôra mal interpretada, ou antes violada, por occasião de se mandar pagar á um funccionario publico a gratificação por mais de 30 annos, como marca a citada a lei. Usando da attribuição que me confere o acto addicional a constituição do imperio, quero ter informações officiaes, para á respeito deste acto proceder como entender conveniente.

Informam-me, que por acto de tantos de maio de 1866 se mandou abonar ao actual inspector da thesouraria provincial mais a 3ª parte de seus vencimentos (1:200$) por contar mais de 30 annos de serviços continuados.

Informam-me tambem que o inspector, para alcançar essa gratificação, contára nos trinta annos tempo já contemplado em uma refórma, o que não podia fazer em face do art. 5º da lei que citei, e que assim se exprime—lê:

Dizem-me que o inspector da thesouraria provincial, que era tenente de artilharia, fôra nomeado lente de geometria do antigo collegio das artes em 26 de maio de 1832, e que em 22 de abril de 1839 fôra reformado em tenente: que em 25 de setembro de 1818 fôra nomeado inspector interino da thesouraria provincial, lugar que ainda occupa: que em maio de 66 lhe fôra abonada a gratificação de 1:200$ além dos seus vencimentos, por contar mais de 30 annos.

Informam-me mais, que a primeira vista parece, que não póde haver duvida sobre esses 30 annos de serviços; mas, que se attendermos a disposição e espirito da lei n. 583—e se se descontar o tempo já comprehendido na refórma concedida em 39, ver-se-ha, que em maio de 1866, ainda lhe faltavam perto de cinco annos, para se lhe poder abonar a gratificação da lei.

(Ha um aparte).

O Sr. Rufino de Almeida:—O nobre deputado, que se assenta na segunda bancada da esquerda (o Sr. Mello Rego) que teve em seu poder (o anno passado) todos os papeis concernentes a esta questão, papeis que pessoalmente lhe foram trazidos pelo inspector, me poderá dizer se ha verdade nisto que acabo de expôr; si aquelle funccionario percebe illegalmente a gratificação por mais de 30 annos de serviços?

O Sr. Mello Rego:—Faz signal affirmativo.

O Sr. Rufino de Almeida:—Para convencer-me officialmente da verdade, e poder propôr a medida que julgar conveniente, apresento o seguinte requerimento—lê:

Peço as informações com urgencia para evitar o que tem succedido com as informações que, ha tantos dias, pedi sobre o fornecimento da alimentação aos presos pobres; e que até está data ainda não me foram dadas.

O Sr. Gusmão Lobo:—Se o nobre deput[illegible]ado requer insto pelas informações.

O Sr. Rufino d'Almeida:—Sa[illegible]sfaço o que me pede o nobre 1º secretario [illegible] ainda pela 3ª vez, Sr. presidente insto pelas informações que pedi sobre o fornecimento da [illegible] casa de detenção.

Tenho con[illegible]cluido.

V[illegible] á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia se exija do inspector da thesouraria provincial com urgencia, copia dos documentos em que se baseou a decisão da mesma presidencia em maio de 1866, mandando abonar ao mesmo inspector a gratificação da 3ª parte de seus vencimentos por contar mais de 30 annos de serviços.—*Rufino de Almeida*. »

Posto á votos o requerimento é approvado.

1ª discussão do projecto n. 95 deste anno declarando que a lei que creou a freguezia de Santa Aguida desmembrada da de Cimbres, não exclue o vigario desta do direito de opção.—E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 11 deste anno creando diversas cadeiras de instrucção primaria.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda.

« Mais uma cadeira do sexo femenino na freguezia de S. José desta cidade e outra na povoação de Alagoinha do termo de Cimbres.—*J. Vieira.—Góes Cavalcante.—Pernambuco Filho.—Cunha Cavalcante.—Oliveira Fonceca.—F. de Figueirôa*. »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com a emenda.

2ª discussão do projecto n. 27 deste anno mandando melhorar a jubilação do professor padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.—E' approvado.

3ª discussão do projecto 31 deste anno fazendo extensiva aos professores do gymnasio a disposição da lei n. 596 de 13 de maio de 1864.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Offereço como emenda o projecto n. 96.—*Figueirôa*.

« Em lugar das palavras gymnasio provincial—diga-se de instrucção secundaria.—*Pernambuco Filho*. »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com as emendas.

2ª discussão do projecto n. 74 deste anno que manda contar em dobro aos professores publicos que regerem escolas nocturnas o tempo de serviço destas escolas.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

Substitutivo. Artigo unico.—Os professores publicos de instrucção elementar que regem escolas nocturnas terão direito a ser jubilados com o ordenado por inteiro, quando completarem vinte annos de effectivo exercicio, tendo consagrado cinco annos pelo menos ao ensino em escolas nocturnas.—*Gusmão Lobo*. »

« Onde se diz cinco annos pelo menos de effectivo exercicio—diga-se dez annos.—*C. de Araujo*. »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com as emendas.

2ª discussão do projecto n. 35 deste anno autorisando o presidente da provincia a mandar pagar ao professor Aquilino José dos Guimarães Ferreira o tempo em que esteve fóra do exercicio de sua cadeira.—E' regeitado.

Continúa a 2ª discussão do orçamento provincial.

Art. 16. Para as despezas fixadas no art. 1º fica autorisada a arrecadação dos seguintes impostos:

§ 1º—5 % do algodão exportado.

§ 2º—6 réis por kilogramma de assucar idem.

§ 3º—8 réis por litro de aguardente e alcool idem.

§ 4º—12 réis dito de mel de furo idem.

§ 5º—800 réis por couro idem.

§ 6º—5 % dos demais generos idem.

§ 7º—40$000 por escravo exportado, guardada a disposição do art. 41 da lei n. 431.

§ 8º—218 réis por kilogramma de tabaco fabricado, e 41 por dito não fabricado, importado e consummido na provincia.

§ 9º—2$000 por milheiro de charutos, 500 réis por dito de cigarros idem.

§ 10.—55 réis por kilogramma de sabão, idem, e 14 réis por dito exportado, e 4 réis sobre o fundido.

§ 11.—8 réis por litro de vinagre importado e consummido na provincia.

§ 12.—31 réis por litro de genebra e licores, e 91 réis por dito de outras bebidas espirituosas, idem.

§ 13.—418 réis por gramma de ouro exportado em obras usadas ou fundidas; 28 réis por dita de prata, idem; e 26 réis por kilogramma de cobre e latão, idem; e 175 réis por dito de chumbo idem.

§ 14.—75 réis por litro de aguardente de producção do paiz, consummida na provincia.

§ 15.—2$500 réis por cabeça de gado vaccum consummido na provincia, com excepção dos criadores nas comarcas do Bonito, Caruarú, Garanhuns, Brejo, Flores, Tacaratú, Cabrobó, Boa-vista, e freguezia de Taquaretinga; sendo este imposto de 1$900 réis em Pedras de Fogo.

§ 16.—Dizimo do gado vaccum, menos nas comarcas de Garanhuns e Buique, onde será cobrado o imposto de 800 réis por cabeça, na época da partilha feita nas fazendas de criação.

§ 17.—Decima dos predios urbanos, nos termos da lei n. 852 § 18 do art. 43, e 769 art. 3º.

§ 18.—30$000 do valor das vendas de escravos, exceptuadas as crianças que forem vendidas com suas mães; devendo, porém, pagar proporcionalmente o imposto quando a venda for de partes ou houver differenças de preço nas permutas, e sendo este imposto de 60$000 quando a venda se realizar por procuradores, pago por estes.

§ 19.—200$000 por cada caixeiro, corrector ou inculcador de escravos, nos termos do § 19 do art. 48 da lei n. 891.

§ 20.—Sello de heranças e legados de todos os herdeiros abintestados testamentarios, inclusive os filhos espurios, quer reconhecidos em testamento, quer posteriormente, a excepção dos herdeiros necessarios, regulando-se este imposto do modo seguinte—dentro do 2º grau pagarão 10 %, e d'ahi por diante 15 %.

§ 21.—10 % de novos e velhos direitos, por nomeação, aposentadoria, jubilação e remoção de funccionarios provinciaes.

§ 22.—8 % de cada bilhete de loteria que não for da provincia, e 1$000 por garantia de bilhetes.

§ 23.—5 % sobre os bens de raiz das corporações de mão mortas, excepto aquelles que mantem estabelecimentos pios.

§ 24.—20 % sobre as casas em que se acharem estabelecimentos de commercio á retalho, ou de recolher, fabricas de rapé, depositos pequenos, ou armazens de algodão e trapiches.

§ 25.—8 % sobre as casas em que se acharem consultorios, escriptorios e cartorios, inclusive os de solicitadores de causas.

§ 26.—4 % sobre as rendas das casas em que se acharem estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife; assim como das casas em que se acharem em toda a provincia photographias, hoteis, botequins, casas de drogas, ditas de pasto, cocheiras, cavalariças de aluguel e fabricas, exceptuadas as ruraes e as que [illegible]erem dez discipulos em constante aprend[illegible]sagem.

§ 27.—500$000 [illegible] por casa bancaria, emprezas anonymas [illegible] agencias, 200$000 por casa de cambio [illegible], e 2 contos de réis por casas de penhores, e 100$000 por cada casa de vender polvora, nos termos das posturas municipaes.

§ 28.—100$000 por casa que vender roupa feita, seleiros e obras de marcineria feitas em paiz estrangeiro.

§ 29.—100$000 por cada corrector commercial e agente de leilões, e 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos.

§ 30.—30$000 sobre casa de modas de qualquer especie.

§ 31.—40$ por casa de um só bilhar, e mais 20$ por cada bilhar.

ILEGÍVEL

§ 32.—1 0/0 do valor dos objectos vendidos em leilão, inclusive os judiciaes.

§ 33.—30$ por cada escravo empregado no serviço de alvarengas o canôas de carga e descarga no porto.

§ 34.—1$000 por tonelada de alvarenga e canôas empregadas em serviço de carga e descarga de navios.

§ 35.—1$ por bote, catraia, baceiras e canôas em serviço do porto, navegação e transporte nos rios.

§ 36.—2$ por escravo ganhador na cidade do Recife e 1$ por aquelle que for empregado em serviço domestico ou particular.

§ 37.—16$000 por carro particular de 4 rodas, 10$000 por dito de 2 e 30$000 por dito de aluguel.

§ 38.—25$000 por cada omnibus e 30$ por carro funebre.

§ 39.—6$ por carroça ou vehiculo, não comprehendido nos §§ anteriores, excepto os empregados nos trabalhos da lavoura.

§ 40.—5$ por cavallo de aluguel.

§ 41.—5 0/0 sobre o capim vendido na cidade do Recife.

§ 42.—2:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia.

§ 43.—20$ por cada pessoa que mascatear na provincia com fazendas, miudezas, quinquilharias e outros quaesquer objectos.

§ 44.—Matriculas da escola normal.

§ 45.—Pedagio das pontes e estradas.

§ 46.—Bens do evento.

§ 47.—Emolumentos e apprehensões de policia.

§ 48.—Multas por infracções.

§ 49. — Emolumentos das repartições provinciaes.

§ 50.—Restituições e reposições.

§ 51.—Divida activa.

§ 52.—Producto da venda e renda dos generos, utencilios e proprios provinciaes.

§ 53.—Beneficio das loterias e saldos dos premios prescriptos.

§ 54.—Custas arrecadadas pelo juizo dos feitos da fazenda.

§ 55.—Juro de 9 0/0 pela indevida detenção das rendas.

§ 56.—Producto dos impostos creados pelas leis ns. 350 e 396 art. 57.

§ 57.—5 0/0 sobre o preço da transferencia de emprezas ou contratos.

§ 58.—1 0/0 sobre a transferencia de acções de qualquer empreza.

§ 59.—320 réis por sacca de algodão que vier ao mercado, de conformidade com as leis ns. 607 e 710.

§ 60.—5$ por cada averbação que fizer o consulado provincial sobre as escripturas de transmissão de qualquer especie que verse sobre propriedade urbana, ou parte della, e que estiver devidamente registrada, sendo o seu valor inferior a 10 contos de réis e mais 500 réis por cada um conto, d'ahi por diante.

O SR. DE FIGUEIROA faz largas considerações sobre os diversos paragraphos do art. 16 do projecto de orçamento provincial, demonstrando a conveniencia de serem alteradas algumas de suas verbas de receita, para o que lê e offerece diversas emendas, que manda á mesa.

Vão a mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Ao art. 16 :

« § 8º em vez de 218 rs., diga-se 220.

« § 8º em vez de 41 rs., diga-se 45.

« § 9º em vez de 2$, diga-se 2$500.

« § 9º em vez de 500 rs., diga-se 600.

« § 12 em vez de 31 rs., diga-se 35.

« § 12 em vez de 91 rs., diga-se 95.

« § 14 em vez de 75 rs., diga-se 60.

« § 19 em vez de 200$, diga-se 300$.

« § 20 accrescente-se no fim—e 10 0/0 sobre doação de qualquer especie, exceptuadas as inferiores á 200$ e as que forem feitas á associações para emancipação.

» § 29 onde se diz 1:000$ por casa de compra, diga-se 2:000$ por casa etc.

« § 36 supprima-se as palavras—e 1$000 por aquelle que for empregado em serviço domestico ou particular.

« § 43 em vez de 20$ por cada pessoa, diga-se 100$ por cada pessoa.

« § 57 substitua-se assim : 5 0/0 sobre o valor da empreza em contratos, que forem transferidos, se este valor for até 100:000$, 2 0/0 até 300:000$ e d'ahi por diante 1/2 0/0.—*Figueiroa.*»

« Ao art. 16 § 22 substitua-se pelo seguinte: 5 0/0 dos premios de loterias maiores de 400$ 5:000$ por casa que vender bilhetes que não forem da provincia, e 1:000$ por casa de garantia de bilhetes da provincia.—*Figueiroa.*»

« A emenda ao § 22, em vez de 8 0/0 de cada bilhete, diga-se 3 0/0.—*Pernambuco* »

« Ao final do § 20 do art. 16 accrescente-se 10 0/0 sobre a doação de qualquer especie.—*Vieira de Mello.*»

« Ao § 20 em lugar de 6 rs. por kilogramma de assucar, diga-se 5 rs.—*Ratis e Silva.*»

« Art. 16 § 18 onde se diz—devendo porém pagar proporcionalmente o imposto quando a venda for de partes, diga-se—devendo porém pagar-se 3 0/0 do respectivo valor quando a venda for de partes.—*Vieira de Mello.*»

« Ao art. 16 : no § 3º onde se lê 8 rs. por litro, diga-se 12 rs. por litro ; e no § 4º onde se lê 12 rs., diga-se 8 rs.—*C. de Araujo.*»

« Substitutivo ao § 20 : sello de heranças, legados, e doações de qualquer especie, exceptuadas as que forem feitas a estabelecimentos pios, e sociedades emancipadoras, 10 0/0.—*Correia de Araujo.*»

« Ao § 59 em lugar de 320 por sacca de algodão que vem ao mercado, diga-se 250 rs.—*Ratis e Silva.*»

« Ao § 43 accrescente-se : pagarão tambem o imposto de 100$ as tabernas desta cidade que venderem miudezas e quinquilharias. — *Pinto Junior.—Tolentino de Carvalho.*»

(*Continua.*)

REVISTA DIARIA.

CHEFE DE POLICIA.—S. Exc., o Sr. vice-presidente da provincia, concedeu ao Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel a exoneração que elle pedio do cargo de chefe de policia, que exercia interinamente e no qual não póde continuar por encommodos de saude.

Por portaria de 17 do corrente mez foi nomeado para exercer o mesmo cargo o Dr. Francisco Luiz Corrêa d'Andrade. Esta portaria, porém, foi hontem declarada de nenhum effeito á vista do doutrina do aviso de 20 de fevereiro do corrente anno, sendo nomeado na mesma data para exercer interinamente o referido cargo o Exm. Sr. desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, — que no mesmo dia entrou em exercicio.

BUIQUE. — Dessa localidade em data de 6 do corrente, escrevem nos o seguinte :

« Findou-se no dia 3 a 1ª sessão do jury, tendo sido apresentados somente 12 processos e julgados 16 réos, dos quaes 8 foram condemnados e 6 absolvidos, sendo julgadas peremptorias as acções que diziam respeito a dous.

« Um dos réos absolvidos foi o celebre José Afro d'Albuquerque Maranhão, mandante do barbaro assassinato do infeliz alferes Jago Rodrigues Luiz d'Albuquerque. O Dr. juiz de direito, João Hircano Alves Maciel, appellou da sentença.

« As chuvas por aqui tem sido escassas, de modo que ainda não ha lavoura segura. Tudo se acha desanimado com esse estado, visto como já é este o quinto anno secco.

« A miseria é grande, e o preço do pouco que apparece nas feiras é exorbitante.

« Bem vê que taes condições são tristissimas. »

CAPTURA IMPORTANTE.—Depois de grandes esforços conseguio o Sr. Dr. subdelegado do curato da Sé de Olinda capturar, no domingo Belarmino Pereira de Mendonça, desertor da companhia de cavallaria de linha de Pernambuco, e ousado ladrão de cavallos, gallinhas etc. nos termos de Olinda e Igoarassú. E' digno de louvor o zelo que essa autoridade desenvolveu para a realisação de semelhante prisão, duplamente importante.

VAPOR PARA A EUROPA.—Da Bahia, com destino á Europa, espera-se a 23 do corrente o vapor inglez *Copernicus*.

CONCURSO.—Terminou hontem o concurso havido na Faculdade de Direito para preenchimento de uma vaga de lente substituto.

Os candidatos foram os Srs. Drs. Tavares Belfort, Paula Baptista e Paula Sales.

A congregação de lentes da Faculdade, devendo classifica-los por ordem de merecimento, segundo determinam os respectivos estatutos, organisou do seguinte modo a lista que tem de ser remettida para a côrte afim de que o governo escolha aquelle que deve preencher a dita vaga :

Dr. Paula Sales.
Dr. Tavares Belfort.
Dr. Paula Baptista.

THOMAZ RODENAS.—Amanhãa tem lugar no theatro da Zarzuela Hespanhola, no Campo das Princezas, o concerto que dissemos ha dias, seria dado pelo distincto pianista catalão o Sr. Thomaz Rodenas discipulo do celebre Gottschalk.

Como verão os nossos leitores do programma inserto no lugar competente deste *Diario*, a noute parece que será cheia, visto como o Sr. Rodenas escolheu bem os pedaços musicaes, e reunio alguns bons artistas para coadjuva-lo no seu concerto.

E' de crer que o nosso publico despense ao Sr. Rodenas as graças que nunca se fartou de distribuir aos artistas de merecimento que recorrem á sua generosidade.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—Hoje ao meio dia tem lugar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais um bairro e nem por espaço maior de um anno.

SOCIEDADE PATRIOTICA DOZE DE SETEMBRO.—Para promover uma subscripção popular, em favor do Lyceo das Artes e Officios em toda a provincia, elegeu a sociedade Doze de Setembro as seguintes commissões :

Cabo.—Barão de S. Braz, major Umbelino de P Souza Leão, José de Moraes Gomes Ferreira.

Ipojuca.—Barão de Merce , tenente-coronel João Carlos Bezerra Cavalcante, Feliciano do Rego Barros Araujo.

Olinda.—Conego Tranquilino C. T. de Vasconcellos, Dr. Manoel Isidro de Miranda, Ludgero Teixeira Lopes.

Iguarassú.—João Cavalcante de Albuquerque, Joaquim P. Rodrigues Campello, João Francisco do Amaral.

Nazareth.—Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque, conego Dr. Luiz Pereira Nobre Pelinca, Manoel de Macedo, Dr. João Silverio Marques Bacalhão.

Santo Antão.—Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, Dr. José Joaquim de Souto Lima, major Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, padre Antonio Pinto de Abreu, Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro.

Escada.—Major Marcionillo da Silveira Lins, coronel João Felix dos Santos, Dr. Caetano E. Cavalcante Pessôa, capitão José Pedro de Oliveira, Dr. Alfredo Affonso Ferreira.

Goyanna.—Barão de Goyanna, Dr. Luiz Gonçalves da Silva, tenente-coronel Bento José das Neves Wanderley, Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, padre Manoel José de Oliveira Rego.

Itambé.—Vigario Antonio Rufino S. da Cunha, Ernesto Feliciano da Silva Freire, Dr. Joaquim Francisco Cavalcante Lins.

Rio Formoso.—Dr. João Coimbra, Dr. José Manoel de Barros Wanderley, major João Baptista Paes Barreto, barão de Una, Dr. Manoel Xavier Paes Barreto.

Serinhãem.—Coronel Coriolano Vellozo da Silveira, major Francisco Manoel de Souza Oliveira, Dr. Gervasio Gonçalves da Silva

Palmares.— Barão de Palmares, Dr. Ernesto Vieira de Mello, tenente coronel João Lucio Monteiro da Franca.

Barreiros.—Vigario João Baptista Soares, Dr. Eusebio de Mendonça Vasconcellos, Dr. Sebastião Antonio Accioli.

Limoeiro.—Dr. Adelino de Luna Freire, vigario commendador Antonio Hygino de Hollanda Chacon, Dr. José Maria Freire Gameiro, Caetano Luiz Collaço, tenente-coronel Alexandre de Souza Vilarim.

Bonito.—Major João Manoel Pontual, vigario Joaquim da Cunha Cavalcante, João Braulio Corrêa da Silva.

Caruarú.—Dr. Antonio Buarque de Lima, coronel João Vieira de Mello, tenente-coronel José dos Santos e Silva.

Brejo.—Barão de Buique, vigario conego Pedro Mariano Falcão, Dr. Francisco Domingues R. Vianna.

Garanhuns.—Dr. Manoel Lopes da Camara Maciel, Antonio Victor Corrêa.

Buique.—Dr. João Hircano Alves Maciel, major Antonio M. de Albuquerque Cavalcante, vigario José Teixeira de Mello.

Flores.—Dr. Manoel Antonio da Fonceca Mello, tenente coronel Pedro Pessôa de Siqueira Campos, tenente coronel Manoel José Diniz.

Villa Bella.—Joaquim Pereira da Silva Tintão, Marcolino Antonio, tenente coronel Braz Nunes de Magalhães.

A COMMUNA.—Lemos n'um jornal belga o seguinte, sob o titulo—*Mais esclarecimentos á respeito do roubo e venda dos titulos definitivos do emprestimos de Paris de 1869* :

« A communa, ou um bando de ladrões de Paris, acaba de descobrir os titulos definitivos do emprestimo de Paris de 1869, e de os tirar e fazer vender em todos os paizes.

« Se se tivesse feito annunciar por toda a parte que aquelles titulos, cuja existencia se conhecia, não eram emittidos regularmente, os individuos que delles se apoderaram, não poderiam, ter tirado o partido que tiraram, indo vender aquellas obrigações em todos os mercados.

« Estando interrompidas as communicações com Paris, não se póde saber, no estrangeiro, se os titulos definitivos tinham sido trocados pelos provisorios, o que rasoavelmente podia muito bem ter tido lugar, uma vez que a mudança completa destes ultimos devia estar terminada em 15 de novembro de 1870, e que os titulos definitivos tinham um coupon de juro pagavel no 1º de julho proximo.

« Estas obrigações foram emittidas em 1869, pelo preço de frs. 345 ; estão actualmente a frs. 275 ; tem frs. 12 de juro annual, e são reembolsaveis por 400 frs. Há duas tiragens semestraes para amortisação, e outras duas para a destribuição dos premios, da qual a mais superior é de 200,000 frs.

« O numero das obrigações subtrahidas em Paris é de 752,623, e tem os numeros de 1 até esse. »

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 18, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

Henedino Henriques Mafra, com Juvina Candida Barros da Fonseca.

José Gomes da Costa, com Elisa Maria Emilia das Neves.

José Maria de Oliveira, com Francelina Maria dos Prazeres

Antonio Pereira da Silva, com Maria do Carmo Pires Ferreira

Manoel José Vieire da Silva, com Amelia Candida da Conceição.

Manoel José de Mendonça, com Delmira da Gama de Carvalho.

2.ª denunciação.

Candido Marcellino Peres, com Bertoleza Maria da Conceição.

José Claudio Debeux, com Maria Romana de França Mello.

Florindo José Teixeira de Carvalho, com Cicilia Amalia Pereira Borges.

3.ª denunciação.

Maximiano Joaquim, com Thereza Maria de Jesus.

Manoel Noberto de Mello, com Maria Martiniana Xavier do Couto.

Benedicto Rodrigues Campello, com Simiana Maria da Conceição.

Bacharel João Baptista Rogueira Costa, com Maria Isabel Ramos Brandão.

Antonio Carlos Pereira de Borges Ponce de Leon, com Maria da Conceição Olinda Tavares.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 12 a 18 de junho de 1871 foi de 259 existentes, entraram 24, sahiram 13, falleceram 9, existem 261, sendo 162 homens e 99 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 8 1/2, 8, 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2 pelo Dr. Ramos ; as 12, 11, 12, 1, 12, 12 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Maria da Conceição Magdalena : hepatite ascite.
Antonia Maria da Conceição ; exostoses.
Claudina de Jesus Cabral ; tuberculos pulmonares.
Gertrudes Maria Gomes ; pneumonia.
Luz ; anemia
Antonio Vieira de Jesus ; apoplexia.
Thomé Joaquim da Silva ; cancro na cabeça.
Manoel Silveira do Espirito Santo ; bexigas.
Thereza Maria de Jesus ; tuberculos pulmonares.

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a (197.ª) a beneficio da capella da Santa Cruz dos Milagres de Olinda, que corre no dia 22.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de junho :

Marcelino Marques da Silva, branco, Portugal, 36 annos, casado, Santo Antonio ; phtysica laryngica.

Antonio, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro ; lesão organica do coração.

Bellarmino, pardo, Pernambuco, 4, mezes, S. José ; enterite chronica.

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José ; dentição.

— 16 —

Emilia, parda, Pernambuco, 2 annos, S. José ; espasmo.

Jovina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; gastro-enterite.

Manoel, branco, Pernambuco, 4 mezes, Graça ; gastro-enterite.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, S. José ; gastro-enterite.

Lourenço, escravo, preto, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio ; [illegible].

Francisco, pardo, Pernambuco, [illegible] mezes, S. José ; desynteria.

Guilherme Mello Bispo, [illegible], 27 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Manoel, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista ; phtysica pulmonar.

Luiza Candida de [illegible], parda, Pernambuco, 17 annos, casada, S. José ; tuberculos pulmonares.

Fortunata, preta, Pernambuco, 5 annos, Recife ; molestia das ourinas.

Paula, parda, Pernambuco, 43 dias, Santo Antonio ; convulsões.

José de Pontes, branco, Portugal, 48 annos, casado, Recife ; hepatite.

Dorothéa, parda, Pernambuco, 5 mezes, Recife ; convulsões.

Rosa Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 44 annos, viuva, Recife ; cancro uterino.

Francisca Maria dos Prazeres, parda, Alagôas, 39 annos, solteira, S. José ; estupor.

— 17 —

Manoel Marques Dias, branco, Pernambuco, 55 annos, casado, Santo Antonio beriberi : casa de detenção.

Ignacio Manoel de Santa Anna, branco, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista ; encephalite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio ; espasmo.

Antonio Vieira de Jesus, preto, 43 annos, solteiro, Boa-Vista ; apoplexia.

Manoel, escravo, preto, Pernambuco, dias, Santo Antonio ; convulsões.

Basilio, escravo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; hepatite.

José, escravo, preto, Parahyba, 26 annos, solteiro, Recife ; enterite aguda.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE MAIO DE 1869.

EXERCICIO DE 1868 Á 1869.

Receita.

Saldo do mez de abril proximo findo	5:360$281
Receita arrecadada no mez de maio	9:530$925
	14:891$206

Despeza.

Importancia despendida no mez de maio	6:353$712
Saldo que passa para o mez seguinte	8:537$494
	14:891$206

PUBLICACOES A PEDIDO.

N. 619.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—Ja la vai esse tempo em que por meio de bem elaborados e engenhosos annuncios nos jornaes publicos, se alcançava o empalmar-se e introduzir-se um artigo inferior á acceitação publica.

As essencias ordinarias e d'uma emanação acerba, fabricadas d'oleos baratos, são hoje em dia, universalmente rejeitadas em despeito de todas as impressas certidões comprovativas ; em quanto que este admiravel e riquissimo perfume e cosmetico, composto e extrahido por uma respeitavel e responsavel firma—de raras e delicadas flores e plantas naturaes, e sobremaneira estimado na America do Sul e Mexico, de preferencia á todas as mais perfumarias e aguas cheirosas—vai grangeando e adquirindo para si de dia em dia «nova fama, novos triumphos,» por meio de todas as classes do mundo civilisado, sem outra recommendação mais do que a sua incontestavel excellencia.

Nenhuma senhora, a qual haja espargido algumas gotas desta deliciosa essencia florida sobre o seu lenço, ou haja usado a mesma n'um estado de diluição, como um cosmetico ; por certo hesitará um só instante em perfeitamente coincidir com as senhoras e senhoritas d'America hespanhola ; as quaes a tem usado para mais de vinte annos, mediante uma completa exclusão de todo e qualquer outro perfume.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra-fogo
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JUNHO DE 1871.
A's 3 1/2 horas da tarde.

Cotações officiaes.

Apolices da divida publica — de 6 0/0, 98 0/0 e ao par.

Cambio sobre Londres — 90 div 24 5/8 d. por 1$000.

H. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	333:880$983
Idem do dia 19	11:282$351
	345:163$334

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	57
» » com generos	191
	248

Descarregaram hoje 20 de junho.

Hiate americano—*A. Tebbett*—taboado.
Patacho americano—*Kennebeck*—idem.
Barca ingleza—*Hermione*—ferro.
Barca ingleza—*Delphine*—varios generos.
Brigue dinamarquez—*Christian*—farinha de trigo

Despachos de exportação no dia 17 de junho.

— Na barca norueguense *Conservation*, para Cronstad carregaram : Keller & C 26 saccas com 1,890 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Gento*, para Barcellona, carregaram : Pereira & Carneiro 1,151 saccas com 25,704 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto carregaram : Baltar & Oliveira 8 barriquinhas com 495 kilos de assucar branco, 70 kilos de farinha de mandioca, 1 caixão com 12 frascos de doce de calda com 15 kilos, 4 latas idem de doce em massa com 6 kilos, e 1 sacco com 60 kilos de café.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 19 A 24 DE JUNHO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	460
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$480
Bebidas espirituosas efermentadas :		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina. comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnauba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	479
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	781
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	327
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	47
Idem de rebollo	»	24
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandeg de Pernambuco, 17 de junho de 1871.
O 1.º conferente—*Joaquim A. Wanbertey.*
O 2.º conferente—*José Thomaz de A. P, Ferreira.*
Approvo. — Alfandega, 17 de junho de 1871.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17	31:394$276
Idem do dia 19	5:896$978
	37:291$254

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17	151:381$321
Idem do dia 19	9:471$279
	160:852$600

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 18.

Hamburgo — 42 dias, patacho hollandez *Wellem*, de 174 toneladas, capitão M. I. Werd, equipagem 8, carga differentes mercadorias ; a Antonio José Dantas.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York — Patacho americano *Gambea*, capitão Gelley, carga assucar.

Navios entrados no dia 19.

Liverpool por Lisboa—26 dias, sendo do ultimo porto 20, vapor inglez *Talisman*, de 580 toneladas, capitão H. C. Pau, equipagem 27, carga differentes generos ; a Saunders Brothers & C.

Trieste—63 dias, brigue dinamarquez *Christean*, de 229 toneladas, capitão M. N. Winther, equipagem 9, carga 2,300 barricas com farinha de trigo ; a Henry Forster & C.

Observação.

Não houve sahida.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um mercado publico, de conformidade com a planta e orçamento approvado, o para o qual está autorisada a contrahir um emprestimo de 300:000$000, e não sendo facil a acquisição deste capital, convida a quem se quizer encarregar da dita construcção, mediante as condições abaixo declaradas, a apresentar a sua proposta no periodo de trinta dias.

Condicções para a edificação do mercado publico.

1.º O mercado publico será construido de conformidade com a planta e orçamento approvado, sob a inspecção do engenheiro da camara, e no lugar para isto destinado.

2.º Esta construcção será feita a custa do contratante até a entrega diffinitiva.

3.º A camara será obrigada a fazer os pagamentos na razão de dez por cento do contrato com os juros competentes, tendo começo estes pagamentos no fim do primeiro semestre depois da entrega diffinitiva e de começar a funccionar o referido edificio, sendo taes pagamentos semestraes.

4.º O contratante terá direito aos juros de seu capital na proporção do seu emprego, ou por uma convenção não excedendo elle de nove por cento como está estipulado na lei n. 938 do corrente exercicio.

5.º O contratante receberá como garantia de seu capital o edificio construido e suas rendas até completo embolço de seu contrato.

6.º O contratante será obrigado a uma multa de 20:000$ se se affastar da construcção do que houver contratado, assim como haverá da camara dita quantia se por causa della houver recisão do contrato.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

Juizo dos feitos da fazenda

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. e C. que Deos guarde, etc.

Faço saber que em virtude de execução da fazenda nacional contra Claudio Dubeux serão arrematadas no dia 13 de julho proximo futuro, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhãa, sete casas penhoradas ao mesmo executado, sendo uma assobradada (a de sua residencia), avaliada em 3:000$, e as outras seis terreas a 1:000$ cada uma, todas de tijolo e cal, situadas na povoação de Apipucos, á rua Nova, em frente ao rio Capibaribe.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 17 de junho de 1871. — Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de junho proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes e na alfandega de praticantes ; versará o exame sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868 a saber : conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente reunindo o candidato a estas habilitações boa letra.

Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem ter bom comportamento e idade pelo menos de 18 annos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de maio de 1871

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel Presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia da Boa Vista são chamados a comparecer no consistorio da matriz da dita freguezia, quinta feira 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, os inferiores e guardas que requereram para serem inspeccionados.

Salla da sessão do conselho de qualificação da guarda nacional do 3º batalhão 19 de junho de 1871.—O secretario,

Manoel do Nascimento Silva Bastos
Capitão.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, official da Rosa, e juiz de paz em exercicio da freguezia de S. S do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, que por parte de Joaquim Francisco do Espirito-Santo, me foi feita a petição do theor seguinte :

Illm Sr. juiz de paz. Diz Joaquim Francisco do Espirito Santo, como dotario e dono da massa fallida de Maia & Espirito Santo, que Pedro José da Costa Castello Branco falleceu, ficando a dever ao supplicante a quantia de 1:699$130, do saldo de sua conta corrente com o supplicante e de uma hypotheca que lhe fez, constante dos documentos juntos : e porque deixasse por seus herdeiros a Manoel Antonio de Azevedo Moreira, como administrador de sua mulher D. Devina Amelia da Costa Moreira, moradores nesta freguezia e Attelano da Costa Moreira Castello-Branco, ausente em lugar incerto e não sabido, que os supplicantes chamados para a primeira audiencia deste juizo conciliar se com o supplicante, pagando lhe a referida quantia ou virem correrem os meios conciliatorios, sob pena de revelia citado o primeiro supplicado para a primeira deste juizo e o segundo por carta de edictos justificada a sua ausencia nos termos da lei.

Pede a V. S. deferimento. E. R. M. Recife 5 de junho de 1871.—O. P. Frederico Chaves. Via se a estampilha de 200 rs., datada e assignada pelo procurador acima dito. Na qual petição dei o despacho do theor seguinte :

Como requer. Recife 6 de junho de 1871.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos, a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia de Attelano da Costa Castello Branco, e sendo tudo autoado e preparado, me vieram os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Visto provar-se pelo depoimento de testemunhas de folhas e folhas que justificado Antonio da Costa Castello-Branco, se acha ausente em lugar e não sabido, hei por justificado a sua ausencia. O escrivão passe os editaes do estyllo com o parzo de 30 dias, pague os justificantes as custas.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 16 de junho de 1871.—Antonio Bernardo Quinteiro.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou aos justificantes o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo que se chama e cita o referido Attelano da Costa Castello-Branco, para que dentro de 30 dias, compareça por si ou por seu procurador para se proceder aos termos de conciliação na fórma da petição e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que não fique indefeso. O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia e affixará passando certidão em fórma.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco. aos 19 dias do mez de junho de 1871.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Bernardo Quinteiro.

Ao sello 300 rs.

V. S. ex-causa.—Quinteiro.

Nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé. Recife 19 de junho de 1871 Subscrevo e assigno, eu Joaquim da Silva Rego, escrivão do juizo.

DECLARACOES.

Deposito especial de instrucção.

Tendo-se de contrartar o fornecimento de capim, farello, mel e milho pora a cavalhada do mesmo deposito no 2º simestre de julho a dezembro do corrente anno, convido aos senhores que quizerem se propôr a fornecer os generos acima indicados, á comparecerem na secretaria do referido deposito no dia 20 ás 10 horas da manhãa, com suas propostas fechadas, advertindo que, o capim será pelo preço de cada kilogrammo, o milho, mel e farello de cada litro.

Quartel no Campo das Princezas, 18 de junho de 1871.

José Joaquim Coelho.
Capitão commandante.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 do mez de junho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Sitio do Forte	170$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 45	180$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5	120$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	183$000
Rua larga do Rosario	
Sobrado, 1.º andar n. 21	402$000
Idem 3.º andar idem	243$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 12	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Crespo.	
Sobrado de 3 andar n.º 11	2 700$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 26	367$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	150$000
Idem n. 21	151$000
Rua do Vigario.	
1. andar do sobrado n. 27	300$000
2. dito Idem	240$000
Loja do mesmo	350$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 14	1:200$000
Rua da Senzala velha.	
Casa terrea n.º 18	214$000
Idem n. 1. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 101	205$000
Idem n. 110	205$000
Idem n. 104	201$000
Idem n. 99	360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a junta administrativa desta santa casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, se ha de arrematar a quem mais vantagem offerecer, a renda triennal do predio de dous andares meia agua e armazem annexo n. 1, do caes da alfandega, pertencente ao patrimonio dos orphãos, servindo de base a quantia de 2:000$.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, devidamente selladas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 16 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, precisa contratar a factura dessa obra com quem mais vantagens offerecer, tomando-se por base a quantia de 5:050$000 já proposta por um individuo ; podendo o contratante aproveitar do antigo predio os materiaes que forem julgados em bom estado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o novo concurso que, em cumprimento do aviso do ministerio da marinha de 24 de maio ultimo, se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de duas vagas de amanuenses da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e as habilitações que exige-se-lhes de conformidade com o regulamento de 15 de maio de 1867, são :

Provas de bom comportamento, e da idade de 18 annos pelo menos.

Mostrarem no concurso boa letra e conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, assim como de arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de maio de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial

Em o mez de junho proximo começa a correr o praso de 30 dias para o pagamento voluntario nesta repartição da contribuição da decima urbana, de 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta e de 75 rs por litro de aguardente, relativamente ao 2º semestre do anno financeiro de 1870 a 71 ; o que faz-se sciente aos respectivos contribuintes que não satisfazendo dentro desse praso, encorrem na multa de 6 0/0 até encerramento do exercicio.

Consulado provincial 22 de maio de 1871.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente que é neste mez de junho que tem de ser paga sem multa a decima addicional, relativa ao 2º semestre do exercicio corrente de 1870—71 á que estão sujeitas as corporações de mão morta, as companhias e sociedades anonymas e as associações pias, beneficentes e religiosas, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de junho de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 20 do corrente pelas 12 horas do dia terá impreterivelmente logar no escriptorio da companhiarua do Cabugá n. 16, á arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e sempor espaço maiorde um anno.

Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada, ou antes no escriptorio, onde melhor poderão informar se das condições do contracto da arrematação. Declara-se aos Srs. licitantes que o pagamento sera feito em uma terça parte em sedulas miudas e cobre.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

BAIRRO DO RECIFE.

Chafariz e bica do cáes d'alfandega.
Dito da rua da Cruz.
Dito da rua do Brum.
Dito e bica do Forte do Mattos.

17:255$000

BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

Chafariz do largo do Carmo.
Dito do largo de Pedro II.
Dito do largo do Paraizo.
Dito da rua do Sol.
Dito da rua da Concordia.

22:010$200

BAIRRO DA BOA-VISTA.

Chafariz e bica do caes de Capibaribe.
Dito da rua d'Aurora.
Dito da cidade nova de Santo Amaro.
Dito do lugar do Campo Verde.
Dito do largo da Soledade.
Dito da caixa d'agua dos Pires.
Dito da praça do Conde d'Eu.

Dito da rua de S. Gonçalo.
17:022$000

BAIRRO DE S. JOSÉ

Chafariz do largo da Ribeira.
Dito da rua de N. S. do Terço.
Dito da entrada da Cabanga.
Dito da rua Imperial.
Dito do largo de N. S. da Paz dos Affogados.
24:010$000

PASSAGEM DA MAGDALENA.

Chafariz do largo do viveiro. 75$000
Dito da entre duas pontes. 215$000
290$000

CAPUNGA

Chafariz da rua das Pernambucanas. 18 $000

APIPUCOS

Chafariz dessa povoação. 182$000

MONTEIRO.

Chafariz dessa povoação. 110$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 12 de junho de 1871.

O secretario.
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

— A companhia de operarios militares do arsenal de guerra, precisa contratar para o 2º semestre do corrente anno os seguintes generos:

Assucar refinado de segunda sorte, killog.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Bacalháo, killog.
Bolachas, idem.
Café moido, idem.
Carne secca, idem.
Carne verde, idem.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, achas.
Manteiga franceza, killog.
Pães de 6/0
Farinha do reino, killog.
Vinagre de Lisboa, litro.

As pessoas que quizerem fornecer taes generos que devem ser de boa qualidade apresentem suas propostas feixadas na secretaria da mesma companhia as 11 horas do dia 21 do corrente mez.

Joaquim Manoel da Silva e Sá,
Tenente commandante.

— O conselho economico do batalhão de infantaria n. 9 contrata no dia 20 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, com quem melhor condição offerecer, os generos alimenticios, abaixo mencionados, para as dietas das praças que tiverem de ser tratadas na enfermaria militar, do 1º de julho a 31 de dezembro do corrente anno, para o que recebe as devidas propostas no indicado dia, cujos generos são os seguintes: aletria libra, arroz libra, assucar branco refinado libra, bolacha libra, café moido libra, chá libra, carne verde libra, doce de goiaba libra, farinha de araruta libra, dita de mandioca libra, dita do Maranhão libra, galinhas, leite garrafas, lenha achas, manteiga ingleza libras, marmelada libras, ovos, pães de 4 onças libras, vinagre garrafas, vinho garrafas.

Quartel no Hospicio em Pernambuco 14 de junho de 1871.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior,
Secretario.

— Devendo o conselho economico do batalhão de infantaria n. 9 contratar no dia 20 do corrente mez, pelas 10 horas da manhão o fornecimento dos generos alimenticios abaixo mencionados, que têm de ser distribuidos em rações ás praças arranchadas; convida por isto aos senhores negociantes que quizerem fornecer taes generos para apresentarem suas propostas no indicado, dia na secretaria do mesmo batalhão, cujos generos são os seguintes:

Arroz, assucar mascavo refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne verde, carne secca, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga franceza, pães de 6 onças, ditos de 4 ditas, toucinho, vinagre.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 14 de junho de 1871.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior,
Secretario.

— O conselho economico do deposito de recrutas contrata para fornecimento das praças do mesmo deposito os generos seguintes: arroz sem basca, assucar mascavado refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne secca, dita verde, farinha, feijão mulatinho, lenha, manteiga, pães de 6 onças, ditos de 4 onças, toucinho de Lisboa e vinagre. Os pretendentes deverão apresentar até o dia 21 do corrente, as 10 horas da manhãa, suas propostas em cartas fechadas á secretaria do mesmo deposito, no quartel da Soledade.

Quartel na Soledade em Pernambuco 17 de junho de 1871.

José Ignacio Ribeiro Roma,
Tenente-secretario.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 22 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, contrata sob as condições do estylo, o fornecimento por tres mezes, findos em setembro proximo vindouro, do seguinte:

Para navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Velas stearinas de 8 em libra proprias para lanternas, e telhas.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos

Lenços de seda preta para gravatas, camisas de algodão azul, camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, e camisas ditas de 3 palmos o corpo e 2 as mangas.

Para aprendizes artifices,

Lenços de seda preta para gravatas.

Para marinhagem do arsenal.

Camisas de algodão azul e camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Tambem o conselho de igual fórma, no mencionado dia 22 do corrente mez, promove a compra dos objectos do material da armada seguintes:

10 baldeadeiras de folha, 30 descanços de metal, 20 funiz de folha, 12 fechaduras de camarote, 100 lapis de cores, 200 lapis pretos, 4 livros grandes de 200 folhas, capa de couro, 6 jogos de medidas de folha, 4 libras de obreias francezas redondas, 500 pucaros de folha, 50 páos de queri 6 meios de sola atanada, 8 duzias de taboas de páo-carga de 3/4 de pollegada, 10 medidas de verniz de coltar, 6 vergonteas de pinho para páo de cutelio com 35 pés de comprimento e grossura no meio 7 pollegadas, 40 resmas de papel almaço pautado, 400 folhas de lixa de vidro em papel, 40 resmas de papel almaço liso, 20 fechaduras para gavetas, 50 cadernos de papel borrador, 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 6 barris de breu, 4 baldes de madeira para carregar agua, 2 tinas de baldeação, 100 camisolas de brim, 100 lenções de brim, 100 pares de chinellos, 60 covados de panno da Costa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 17 de junho de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa casa da misericordia do Recife.

Perante a junta administrativa desta santa casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, se ha de arrematar a quem mais vantagem offerecer, a renda triennal do predio de dous andares mei-agua e armazem annexo n. 1 do caes da alfandega pertencente ao patrimonio dos orphãos, tomando-se por base a quantia de 2.000$000.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, devidamente selladas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 16 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça em os dias 19, 20 e 21 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que precisa a pontezinha do Maduro, orçada na quantia de rs. 506$000; aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer no paço municipal nos mencionados dias, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— No dia 22 do corrente mez, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vai a praça de venda, uma olaria no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa vista, sob pilares de tijolo e cal, com 68 palmos de vão e 120 de fundo, com um torreão ao lado, com fornos e aboboda, com quatro pequenos quartos, um tanque para deposito d'agua, quartos para trabalho, tudo em sollo foreiro; á vista do estado em que se acha foi avaliada por 2:000$000; assim como duas canoas, a maior avaliada por 200$ e a menor por 100$000, cujos bens são pertencentes o espolio do finado Manoel Duarte Pereira; e vai a praça a requerimento de Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas, e outros herdeiros do dito finado; cartorio do escrivão Britto.

A camara municipal do Recife achando-se autorisada pela lei provincial n. 933 de 18 de junho de 1870, a contrahir um emprestimo de 300:000$, vencendo o juro convencional de 9 0/0, convida a quem convier fazer dito emprestimo a apresentar suas propostas, podendo o mesmo emprestimo ser effectuado em tres prestações com intervallo de seis mezes de uma a outra; devendo a amortisação deste capital ser feita na razão de 10 0/0 e juros correspondentes, tendo começo seis mezes depois que principiar a funccionar o mercado publico, para cuja construcção é destinado o mesmo emprestimo. Dá 30 dias para a preciação das propostas.

Paço da camara municipal do Recife 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

THEATRO
DA
ZARZUELA HESPANHOLA
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
Grande concerto
DO
PIANISTA
THOMAZ RODENAS

Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. vice-presidente
e coadjuvado pelos Srs. Salustiano, Abraham, Poppe e pela companhia franceza.

PROGRAMMA

1ª PARTE

Uma opereta das melhores do repertorio da companhia franceza.

2ª PARTE

1.º—AL BRASIL, grande marcha triumphal, composta pelo Sr. Rodenas e executada á dous pianos pelo maestro Poppe e o autor.
2.º — PHANTASIA NA FLAUTA, composta e executada pelo destincto Sr. Salustiano e acompanhada pelo professor Poppe no piano.
3.º — MURMUREOS CEÓLIOS composição de Gatischalck, executado pelo Sr. Rodenas.

3ª PARTE

1.º GRAN POLKA DE BRAVURA de Gottschalk executada a dous pianos pelo maestro Poppe e pelo Rodenas.
2.º SOLO EM RABECA executado pelo insigne violinista o Sr. Abraham e acompanhado pelo Sr. Poppe no piano.
3.º PRIMAVERA DE AMOR de Gottschalk executada pelo Sr. Rodenas.

4.ª Parte.

LES TROUBADOURS, dueto comico por Mlle. Poncelet Mr. Hurbain.

O beneficiado agradece profundamente a valiosa coadjuvação que tão generosamente lhe prestam os distinctos professores, Poppe, Abraham e Salustiano e espera do illustrado publico desta capital toda a protecção com que costuma acolher aos artistas estrangeiros.

No ultimo intervallo o beneficiado acompanhado de uma commissão visitará os convidados nos seus camarotes.

Uma banda de musica, graciosamente offerecida, tocará nos intervallos.

Principiará ás horas.

PREÇOS

Cadeiras	5$000
Entrada geral	2$000

Depois do espectaculo 20 minutos haverá um trem extraordinario para Apipucos e mais pontos da linha.

AVISOS MARITIMOS.

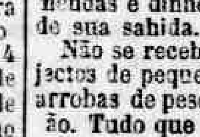
LIVERPOOL BRASIL & RIVER PLATE MAIL STEAMERS.

O PAQUETE INGLEZ
COPERNICUS
PARA
Liverpool em direitura
ATÉ O DIA 23 DO CORRENTE

Este vapor conduz medico e dispenseira.
Recebe passageiros e carga.

SAUNDERS BROTHERS & C.
agentes.
11—CORPO SANTO—11
MALA NO CORREIO.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o 1º tenente José Candido Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57.

PARA O
CEARA'

Segue com brevidade o hiate *Oceano* por se achar com parte do carregamento; para o resto e passagens, para o que tem excellentes commodos, trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Para o Porto

Recebe carga á frete modico o brigue portuguez *Adelino*; á tratar a rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

Para o *Aracaty*.

segue impreterivelmente no dia 22 do corrente o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis; ainda póde receber alguma carga: quem pretender carregar dirija-se a rua do Amorim n. 60, a tratar com Antonio Alberto de Souza Aguiar.

PARA
LISBOA E PORTO

vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Flor de S. Simão* por ter quasi toda a carga prompta: para o resto e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

PARA O
ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

LEILOES.

LEILÃO
DA

armação, utencilios e generos no armazem de molhados sito a rua das Cruzes n. 36.

O agente Pontual competentemente autorisado, venderá em leilão o armazem de molhados acima, n'um ou em mais lotes, a vontade dos compradores, garantindo-se a casa a quem quizer continuar com o mesmo negocio

HOJE

20 do corrente, no mesmo armazem á rua das Cruzes (actual rua Duque de Caxias) n. 36 ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE

16 latas com vajões salxixas e chouriças.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 16 latas com vajões, salxixos e linguiças de superior qualidade, hoje ás 11 horas da manhãa no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
Em continuação.

De miudezas, bengallas finas, estampas, pentes de cocó, facas de marfim, sinêtes, cortinados, cobertores inglezes, bolsas, brinquedos para creanças, caixas de musica, realejos, relogios de ouro, correntes e muitos outros artigos, que serão vendidos para completa liquidação.

Quarta-feira 21 do corrente.

Thomaz F. Bastos fará leilão por intervenção do agente Martins de todas as fazendas existentes em seu armasem, á rua do Marquez de Olinda n. 60, para completa liquidação.

As 11 horas do do dia.

Leilão
DE
MOBILIAS
Quinta-feira 22 de junho

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de mogno, de bonito molde e com pedras, tendo 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas com braços 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa, e assim mais, guarda louça, cadeiras, meias commodas, cadeiras de amarello, mesas de amarello, ditas de jogo, de jacarandá, secretarias, vidros, bacias, venezianas, um lindo vapor, soffás, consolos e cabides, e muitos outros objectos que se acham patentes na Quinta-feira 22 do corrente as 11 horas da manhãa, na rua do Vigario n. 15, 1º andar.

LEILAÕ
DA
Barca portugueza *Corsa*
Quinta-feira 22 do corrente
ás 11 horas,

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer a barca portugueza *Corsa* de 412 toneladas, veleira, bem construida, pregada e cavilhada de cobre, e com classe, pelo que se torna recommendada, tal qual se acha fundeada no lugar da descarga, onde poderá desde já ser examinada.

O leilão terá lugar as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38

LEILAÕ
DE
Esplendidas mobilias, louças, crystaes, etc.
A 22 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta de uma familia estrangeira que se retira para a Europa, de um magnifico piano do fabricante Pleyel, de ricas mobilias e mais trastes para sala de visitas, saletas, alcovas e sala de jantar, diversos adornas de casa, louças, crystaes, facas e garfos, trem de cozinha e utencilios para sitio, de superiores qualidades, como proprias, quanto desejar-se póde para pessoas de tratamento, e cuja nomenclatura se não faz, para evitar prolixidade de annuncio:

Quinta-feira 22 do corrente
ás 10 horas da manhãa, no lugar do Cajueiro, casa defronte da do sobrado do Sr. Rios.

LEILAÕ
(Grande pechincha)
DE
Couro de lustre.
Quinta-feira 22 de julho
As 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 20 duzias de couro de lustre do bem conhecido fabricante Daniel Beck, sendo 8 duzias marca000, 8 ditas 00, e 4 ditas 0; ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
CALÇADO FRANCEZ
QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE.
A'S 11 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Grande
E
Importante
LEILÃO
DE

Mobilias, pianos, espelhos grandes, tapetes e oleados (forros de salas) louças, vidros, christaes, relogios, muitos e differentes moveis.

Terça-feira 27 de junho.

Por intervenção do agente Pinto.

O *Diario* da vespera e dia designará o lugar e descriminará os objectos.

AVISOS DIVERSOS

AO COMMERCIO

Nesta data fica dissolvida amigavelmente, a sociedade particular que existia na taberna n. 1 sita no pateo de S. Pedro desta cidade, ficando d'ora em diante pertencendo exclusivamente ao abaixo assignado Joaquim da Silva Lopes, o qual é o unico responsavel pelas transacções da mesma taberna, sem mais responsabilidade do outro ex-socio, e ficando a cargo do mesmo Joaquim da Silva Lopes todo o activo e passivo da referida taberna.

Recife, 31 de maio de 1871.

Joaquim da Silva Lopes.

LIVROS DE SORTES

Cartões de amor........	1$000
Cartas fatidicas..........	1$600
Dados da fortuna.........	2$000
Fado..........................	1$280
Jogo de disparates.......	2$000
Jogo de conversação....	3$000
Livro do destino..........	1$000
Magico apparente........	3$000
Manual do feguteiro....	1$000
Pacotilha poetica.........	1$000
Revelações do cigano....	1$000
A cigana........	1$000
Sortes avulsas...........	280

Livraria franceza.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa e fazer compras: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo.

— Offerece-se um portuguez casado e com pouca familia para feitor de algum sitio: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 79, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua Nova n.58, tendo todas as commodidades que se pode desejar: á tratar na loja do mesmo.

Irmandade do S. S. de S. José

São convidados todos os irmãos mesarios desta irmandade para a reunião da mesa regedora, domingo 25 do corrente pelas 11 horas da manhãa, afim de ter lugar o acto de posse aos funccionarios eleitos para a administração que vai succeder, os quaes são igualmente rogados á comparecer.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José, aos 19 de junho de 1871.

O escrivão,
Lydio Mariano de Albuquerque.

ATTENÇAÕ

Saunders Brothers & C. agentes do vapor inglez *Talisman* podem as Srs. que receberam generos pelo dito vapor que os mandem despachar, e previnem aos mesmos que não o fazendo mandarão recolhe-los em armazem alfandegado por conta da fazenda.

— Precisa-se de um cozinheiro: a rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia, inclusive o de engommar: á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Roga-se ao Sr. subdelegado da freguezia do Recife, queira lançar suas vistas para umas mulheres de má vida que habitam um sobrado, que não é o n. 2 do becco do Abreu, pois a visinhança já está falta de paciencia de aguentar semelhante gente, que reunindo-se a uns meninos caixeiros, em cujo nome ou sobre-nome segundo dizem é de Rosado e o outro cujo nome ignoramos mas consta-nos ser caixeiro do Sr. T. Mello, fazem um barulho infernal além dos nomes desrespeitosos que dirigem aos visinhos que estão quietos em suas casas. Isto pede

Um vizinho.

Em casa de Fenelon Alcoforado á rua do Hospicio n. 84, precisa-se de um bom cozinheiro.

Trabalhador

Precisa-se de um na fabrica de serveja á rua da Florentina n. 20.

— Acha-se justa e contratada por compra a taberna sita á rua da Santa Cruz n. 74, pertencente ao Sr. Antonio Augusto Ferreira Lima: quem se julgar com direito á mesma apresente-se no praso de tres dias, a contar da data deste em diante. Recife 19 de junho de 1871.

— O Sr. Garrão (José Izidro da Silva) academico queira vir ultimar o seu negocio no hotel da rua larga do Rosario.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do respeitavel irmão director são convidados todos os membros desta corporação para comparecerem a sessão magna que tem lugar no dia 21 do corrente, no sobrado n. 17, 1º andar, á rua da Imperatriz.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 19 de junho de 1871.

O 1º secretario,
Simão de Souza Monteiro.

SOCIEDADE
Os 15 á caça dos 20

Os bilhetes de ns. 5118, 1520 e 2219 da loteria 361 do Rio de Janeiro e os de ns. 759, 761 e 3404 da loteria 197 da provincia pertencem á mencionada sociedade. Recife 19 de junho de 1871.

O secretario,
B. C. de Moura.

— Francisco de Paula Luna tem contratado comprar ao Sr. Antonio Henriques de Araujo a sua taberna sita á rua da Ventura n. 1, na Capunga, livre de qualquer responsabilidade: quem se julgar com direito a reclamações annuncie, ou dirija-se á rua do Barão da Victoria numero 13.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos com pratica de molhados e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua estreita do Rosario numero 5.

— José Dias da Cunha tendo de retirar-se para Portugal a tratar de sua saude, deixa por seus procuradores para tratar de todos seus negocios em 1º lugar o Sr. José Francisco Martins, 2º Guilherme Carneiro & Cunha. Recife 19 de junho de 1871.

O Dr. Luiz José Correia de Sá mudou sua residencia da rua das Nymphas n. 17 para a Passagem da Magdalena, no penultimo sitio do lado direito antes de chegar ao largo do chafariz, onde, por hora, continúa no exercicio de sua profissão.

Grande gratificação

Desappareceu da casa da companhia equestre para o circo um chicote trançado de couro, do Rio Grande do Sul, cabo de prata e um tatú que prende uma corrente: á pessoa que o achar entregando na rua de Santa Isabel n. 4, será generosamente gratificado.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, de boa conducta, para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Escrava ou forra

Precisa-se com urgencia de uma ama, escrava ou forra, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: trata-se á rua do Vigario n, 16, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea com boas commodos, na freguezia de Santo Antonio ou de S. José, não se escolhe a rua só se quer que seja rua e casa secca; é isto com muita urgencia, e que agradando-se paga se bem: a tratar na rua do Corredor do Bispo (Boa-Vista), sitio n. 31.

CIRCO EQUESTRE
LARGO DAS PRINCEZAS

Companhia brasileira, equilibrista, equestre, gymnastica e acrobata.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
O PRIMEIRO ARTISTA EQUESTRE
O SENHOR ANTONIO CARLOS.
Quinta-feira 22 de junho de 1871.

GRANDE FESTA! PRAZER SEM IGUAL! ALEGRIA IMMENSA!
EM BENEFICIO
DO
PALHAÇO AUGUSTO.

Pela primeira vez a scena comica do beneficiado, intitulada:

O BARBEIRO DE PARIS OU O DENTISTA UNIVERSAL!

Tomam parte nesta scena comica os Srs. Tertuliano, Hypolito e o beneficiado.

O programma do espectaculo é maravilhoso! Não faltem! Não faltem!

Principiará as 7 horas da noute.

LA VAI OBRA!

Quem quizer-se divertir
Sem ficar tendo cansaço,
Venha ver o variado
Beneficio do palhaço.

O palhaço nesta noute
Muito ha-de agradar
A' bella rapaziada
Que o for apreciar.

Vinde, pois, rapaziada
Assistir a tal funcção:
Apreciar as diabruras
Do Augusto maganão!

Os bilhetes podem ser procurados em mão do beneficiado, no dia do espectaculo, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, em frente ao circo no lugar do costume, e desta hora em diante com o bilheteiro, isto é, no caso que não se acabem antes. Acompanha os bilhetes um periodico que o beneficiado offerece (gratis) aos amanteticos do circo.

Venham ver o que é gostoso!......
Eu cá os espero!

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e de boa conducta, forra ou escrava: na rua do Pires n. 27, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro á rua da Praia n. 58.

— Sabbado 10 do corrente na rua de S. João junto ao inspector de quarteirão foi entregue pelo pintor Antonio José Leite Braga, um sofá a um preto; o qual desemcaminhou-o; roga-se a quem souber do dito soffá, dirija-se a mesma casa que será gratificado.

— Prepara-se comida com acceio e promptidão, em casa de familia, no pateo do Paraiso, 1º andar do sobrado n. 29, por cima da loja de alfaiate, a entrada pelo becco.

Grande hotel central
á rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra não só o maior asseio e limpeza,como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida' tudo por modico preço. O lugar central em que este estobelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

— Precisa-se de uma criada escrava ou livre, que saiba lavar e engommar: na rua da Passagem n. 7, sobrado.

ALTO LA'...
Nova resolução

O Campos está vendendo os seguintes generos

E por que preço?

Tudo é tão barato que admira.
Manteiga em latas de um kilo por 3$000.
Carne secca (de carneiro) a 240 a libra e 6$ a arroba.
Cebollas em resteas a 1$500 o cento.
Linguas escaladas a 200 rs. cada uma.
Ditas afiambradas, todas as quartas e sabbados.
Carne e queijos do sertão.
Linguas em salmoura.
Amendoas confeitadas e descascadas.
Fógos para as noutes de S. João e S. Pedro.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Sementes de hortaliça muito novas.
Charutos em grosso e a retalho.

O Campos vem solemnemente garantir a todos os habitantes desta capital e seus suburbios que o seu armazm é um

Centro especial de novidades, no que diz respeito a

ACEPIPES

Em quanto aos preços porque tem resolvido vender todos os seus generos, só com

A vista.

Massa fallida de João Affonço Torres.

A commissão abaixo assignada, nomeada em reunião de credores, no dia 17 do corrente, presidida pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, para verificar os creditos de todos os credores; convida-os á apresentarem suas contas até o dia 21, sem falta, visto terem de dar seu parecer no dia 23 do corrente mez.

Recife, 19 de junho de 1871.

Fraga & Rocha.
Antonio Lopes Braga.
Francisco José Gomes.

— José Latham, socio gerente da casa commercial estabelecida nesta cidade sob a razão de Millez Latham & C., retira-se para Europa, ficando em seu lugar gerindo a mesma casa com todos os poderes precisos John Roberto, em seu empedimento George Crosfield Gatis, o que faz publico para os fins convenientes.

— Roga-se ao Sr. Francisco José Martins da Costa o favor de apparecer na rua da Madre de Deos, armazem n. 22, ou annunciar a sua morada para ser procurado, pois muito se precisa fallar-lhe.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Flores de gomma,

Apromptam-se com asseio e presteza qualquer encommenda como sejam, ramos e bouquets para bolos, etc., etc.: no pateo do Terço n. 6.

Cozinheiro.

No collegio da Conceição precisa-se de um bom cozinheiro.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar, comprar e engommar, prefere-se escrava; nesta typographia se dirá. Na mesma casa precisa-se de uma mulher de meia idade e de bons costumes para fazer companhia a uma senhora casada, dando fiador de sua conducta.

SITIO.

Aluga-se o sitio n. 8 da estrada de Santo Amaro para Belem, perto da estação da Encruzilhada, com boa casa, muito terreno para plantação, e muitas fructeiras: trata-se com Antonio Alves Barbosa, rua dos Guararapes n. 52, Recife.

— Domingos José Marques vem declarar ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio com o seu filho Antonio Jovino Marques sobre a legitima de sua finada mãi, visto que elle ja tem tomado dinheiro que excede a mesma legitima, como consta dos recibos que se acham em seu poder.

Ama de leite.

Na rua dos Guararapes n. 94 precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous terços e um terço de n. 3528, dous terços e um terço de n. 1222 com a sorte de 400$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (196), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da capella da Santa Cruz dos Milagres de Olinda, que será extrahida no dia sexta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA Precisa-se d'uma ama para cozinhar: na praça da Independencia n. 27—29.

ILEGÍVEL

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
25 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas..................

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

O Dr. Jacintho Soares Rebello.
Medico homeopatha

Tem residencia na rua do Imperador n. 25 e consultorio na mesma rua n. 41.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

44--Rua Estreita do Rosario--44

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

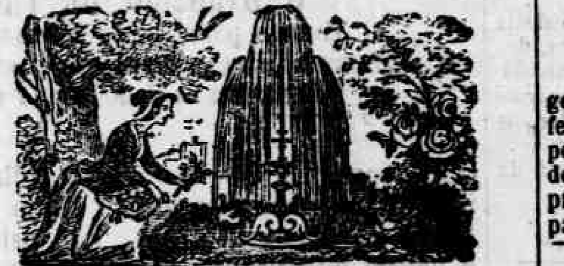
---

Caixeiro

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, prefere-se portuguez, dando fiador de sua conducta: na rua do Rangel n. 6.

— Na Ponte Velha, casa nova com portão de ferro, vende-se pombos de raça dos maiores e melhores que ha,

---



A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

LANMANN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

A' rua Duque de Caxias n. 42 precisa-se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados:

Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torre.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isiderio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas: no corredor do Bispo n. 5.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e mais serviços em casa de pequena familia estrangeira: na rua da Cambôa do Carmo n. 19, primeiro andar.

— Na rua do Apollo n. 26, existem bons armazens allandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis: quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jesus, outr'ora das Cruzes n. 6.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se déve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

---

AOS 5:000$000

Estão á venda os felices bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se um excellente sitio na cidade de Olinda, tendo muitos arvoredos de fructas, horta e jardim, com uma fonte de agua de beber, boa casa de vivenda, com commodos para grande familia, prefere-se alugar a pessoa estrangeira: nesta typographia se dirá com quem se trata.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

— Aluga-se em Apipucos uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, cozinha e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro, casa com sotéa e portão de ferro ao lado.

Ensino de francez em seis mezes

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho para leccionar a lingua franceza com perfeição e assumpto francez no espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento da maneira mais facil de aprender-se: quem se quizer utilisar de seus prestimos deixe carta enderessada a Mr. F. R., no pateo do Terço n. 52, e rua Augusta n. 58.

Engenho

Offerece-se uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras e portuguez em pouco tempo: quem de seu prestimo quizer utilisar-se deixe carta fechada, a qualquer hora, com endereço a D. A., na rua do Livramento n. 17, ou na rua Direita n. 118, botica.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, na rua da Senzalla-Velha n. 90: paga-se bom ordenado.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Barthelomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracuja-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial: á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho: na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 32, segundo andar.

Aluga-se

o 1° andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo.

CALCETEIROS

Precisa-se de bons calceteiros para a empreza dos Bonds. Paga-se melhor do que em outro qualquer parte dessa cidade. Para tratar, com a mestre calceteiro nas obras, rua do Visconde de Pelotas.

Attenção

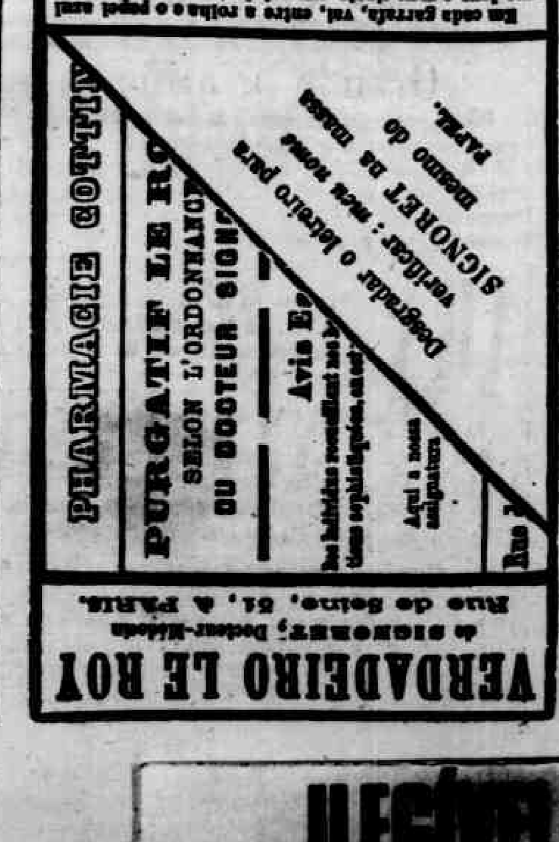
Ricas e modernas bandeijas de bolinhos para casamentos, bailes, etc.; sendo estas de differentes gostos de armação: na rua da Palma n. 4 (para escolher).

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma engommadeira, na rua do Imperador n. 37, segundo andar, escada para o lado da Ponte 7 de Setembro.



LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

---

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

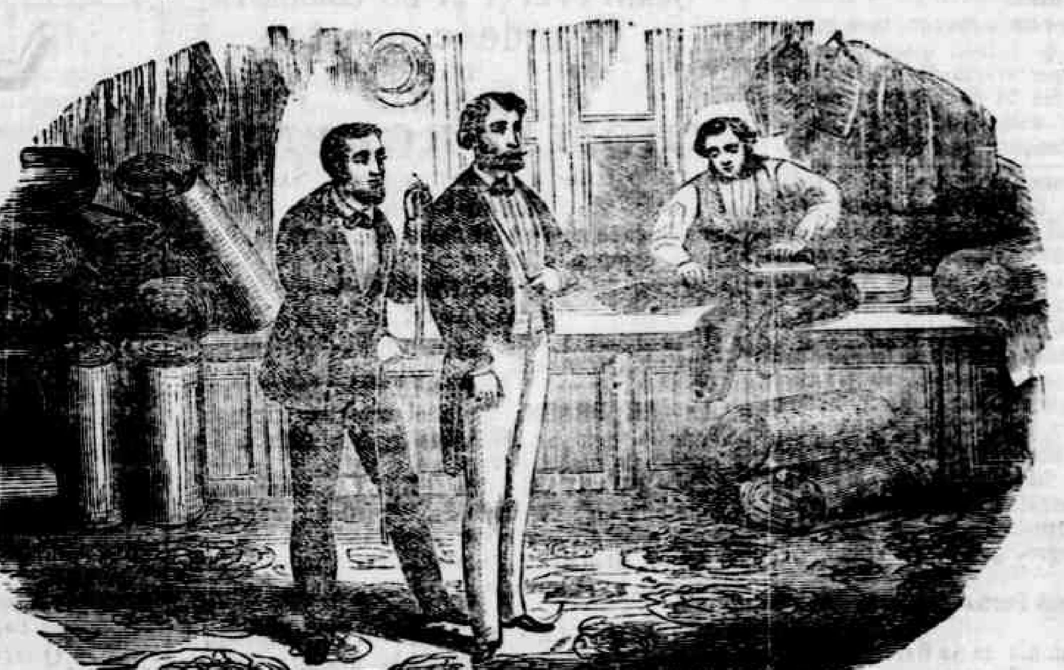
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colarinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



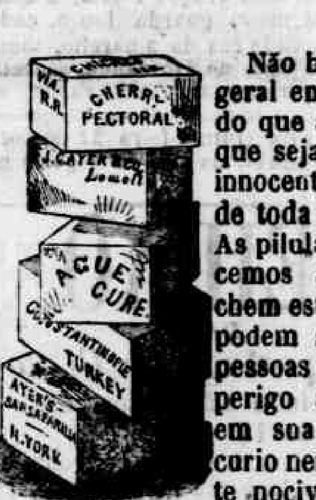
RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

---

PILULAS VEGETAES CATHARTICAS
DO
DR. AYER



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois podem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saúde, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activos para purificar os corpos mais robustos.

Quantos são os males que, se no seu principio fossem combatidos energicamente com um simples purgativo, não seriam de uma vez vencidos? Grande numero das molestias á que estamos sujeitos se deve a um estado sujo e irregular do estomago, figado ou ventre.

hor purgativo que conhecemos e que podemos recommendar ao publico são as PILULAS DE AYER que exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade. E' um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem* no entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação deste orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ICTERICIA é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é somente dolorosa por si, porém conduz aos mais sérios soffrimentos. Para cura-la toma-se de uma a cinco pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre suavemente até que se recupere a acção sãa do systema.

A *dyspesia* ou *indigestão*, tem sido tantas vezes curada com estas pilulas, que não duvidamos em dizer que é soberano remedio para este incommodo. Emquanto a *vermes*, vejam o que diz o *Medical Expositor de Nova-York*: « Nas pilulas do Dr. Ayer temos achado um dos melhores remedios para os vermes, bichas e lombrigas ». Não podemos ennumerar aqui todos os casos em que são vantajosas estas pilulas, tantas são as molestias que se podem combater com o emprego de um bom purgativo como são ellas.

Em *falta de appetite*, são excellentes; como digestivo para a *comida*, não ha cousa melhor. Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultam do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal, que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum (hoje do Barão do Triumpho)
ns. 100 a 104
DIRIGIDO PELO HABIL ENGENHEIRO
JEORGE BRAIN

Este estabelecimento bem montado de todo machinismo necessario, fabrica com a maior perfeição e segurança qualquer obra de ferro para engenhoho, machinismos e outros necessarios a agricultura, e tem vindo da Europa completo sortimento de ferragens para engenhos, pelo que se faz recommendavel ao publico em geral especialmente aos Srs. agricultores, visto ter baixado muito os antigos preços das ferragens para engenhos que são os seguintes:

Vapores de força de 4, 6 e 10 cavallos, os mais aperfeiçoados e seguros, que tem vindo a este mercado.

Moendas e meias moendas para canna, as melhores que ha no mercado.

TAXAS, fundidas e batidas.
RODAS dentadas de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA, as mais fortes e bem acabadas que existem neste mercado.
FORMAS de ferro para pães de assucar, de todas as qualidades.
FORNOS DE FERRO para farinha.
MANOMETROS para vapor.
BOMBAS DE FERRO.
CRIVOS para fornalhas.
APITOS para vapores.
FORNEIRAS de todos os tamanhos e modelos.
VALVULAS diversas.

CONCERTOS. Encarregam-se de concertar, e reparar com a maior perfeição, e commodo preço, qualquer ferragem de engenho, vapor ou outra qualquer obra da sua arte.

ENCOMMENDAS. Tomam ordem para mandar vir da Europa qualquer machinismo de vapor, ou proprio para agricultura, para o que, se acham relacionados com uma respeitavel casa de Londres, e com um dos melhores engenheiros d'Inglaterra, sendo que por taes encommendas se responsabilisam até ao assentamento e movimento efficaz dos objectos que lhes forem encommendados.

Primeiras lettras

A senhora que se propõe ensinar esta e outras materias em algum engenho, póde dirigir-se ao largo do Corpo Santo n. 21 que se dirá quem precisa.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Bezerra Cavalcante, e como não se saiba a sua residencia pede-se a quem souber que informe ao agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38, escriptorio.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita; a tratar na rua do Queimado n. 2.

ENSINO DE PREPARATORIOS
SEGUNDO
O NOVO PROGRAMMA
PARA EXAMES

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor da segunda cadeira de geographia e historia, do gymnasio desta provincia, tem aberto em casa de sua residencia, á rua dos Martyrios n. 2, 2° andar.

Um curso de geographia.
— Historia.
— Rhetorica e poetica.
— Philosophia.
— Lingua portugueza,

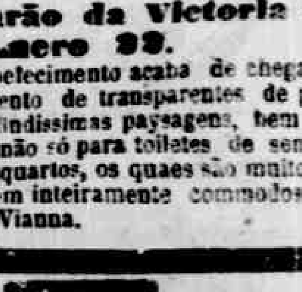
especialmente destinados aos moços que se preparam para a Faculdade de Direito.

Em relação ás senhoras a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de lingua portugueza, de lingua franceza e de geographia.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Jannario de Carvalho Paes de Andrade, a negocio de seu interesse: na rua Duque de Caxias n. 30, loja de alçados.

Bazar universal
Rua do Barão da Victoria numero 22.

Aqui neste estabelecimento acaba de chegar um bonito sortimento de transparentes de panno para sala e com lindissimas paysagens, bem como cabides portateis, não só para toilettes de senhoras como para outros quartos, os quaes são muito convenientes por serem inteiramente commodos: na loja de Carneiro Vianna.



D. Cosma Damiana Ferreira

D. Anna Catharina de Bellonia e Ciriaco José Coelho, irmão e sobrinho da finada D. Cosma Damiana Ferreira, agradecem cordialmente a todas as pessoas que tiveram a caridade de assistir as exequias que se celebraram por alma da mesma finada, e ao mesmo tempo as convidam para ouvirem as missas do setimo dia, que serão resadas na igreja de N. S. do Carmo, as 8 horas da manhãa

ILLEGIVEL

FOGO FOGO FOGO

Grande sortimento de foguinhos artificiaes para os festejos

DE S. JOÃO E S. PEDRO

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de chegar grande sortimento de diversos foguinhos artificiaes chinezes, japonezes, allemães e francezes, todos de vistas de côres e effeitos magnificos, fabricados especialmente para salões e varandas, e serem soltados por senhoras e meninos, sem o menor receio de serem offendidos, e tambem tem grande sortimento de rodinhas, de pistollas e de craveiros de diversos tamanhos feitos na mais distincta fabrica deste genero que existe nesta cidade.

Balões aerostaticos pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se.

Globos de papel de cores para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bolos.

A' preços MUITO baratos.

Luvas de pellica brancas, pretas e de cores para homens e senhoras.

Leques para senhoras e meninas.

Brincos e pulseiras de ouro bom de lei para senhoras e meninas.

Calçado calçado calçado

CHEGADO DE NOVO

Botinas para homem, inglezas e francezas, o melhor possivel, não só de bezerro como de pellica, cordavão e vaqueta de lustre.

Ditas para meninos das mesmas qualidades iguaes as de homem.

Ditas para senhoras e meninas, duraque sortimentos differentes.

Sapatinhos de salto para senhoras, duraque branco, de côres e de verniz.

Botinhas proprias para crianças bapatisar-se.

Abotinados fortes para meninos e meninas.

Sapatões para homem, artigo muito fino, cordavão, verniz e brim branco.

Sapatos de tapete aveludados e de trança para homens senhoras e meninos.

Sapatos de borracha de primeira sorte para homens e senhoras.

Botas russianas, para homens e perneiras para meninos.

Quinquilharias

Espelhos dourados grandes e pequenos, albuns e caxilhos para retratos, caixinhas com vidro de augmentar os retratos de cartões, costureiras de novos modellos com musica, ricos objectos dourados para toilets, pés de vidro para pianos, bolsinhas de seda e cestinhas de vimes para braço de meninas, cofresinhos magicos de desaparecer anneis, relogios, e outros muitos objectos novos de magicas; jogos da gloria, de dominó, bagatelas, de vispora, de rodete e de outros diversos joguinhos allemães, jarro com bouquet de flôres de porcelana para sanctuarios, tapetes para lanternas, reverbercs transparentes para candieiros, espanadores de palha, venesianas e transparentes para janellas, pentes finos de marfim para tirar caspas, ditos de travessas para meninas, escovas finas para dentes, para barba, para cabello e para vestido do senhoras, ponteiras de espuma para cigarros e charutos, oculos de prata dourado e de aço, lunetas de tartaruga, gravatas brancas, pretas e de côres, chicotes, bengallas, luvas, abotuaduras de colletes e de punhos, caixas de musica de dar-se corda, esteriocopos com vistas escolhidas de paisagens, grupos de familia e figuras de phantasia, cosmoramas com lindas paisagens, molduras douradas, quadros e bonitas estampas de cidades, de figuras e de santos, carteiras para notas, para e dinheiro, malas, e bolsas de viagem, esporas, luvas de camurça e de fio da Escossia, machinas para café porta-pratos para mesa, realejos de veio e accordions, armonios e outras quinquilharias diversas, francezas e allemães.

Perfumarias

Finas perfumarias de primeira qualidade dos afamados fabricantes Piver, Corday e Lubim.

Brinquedos para meninos

O maior sortimento que se póde desejar de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa, para entretimento de crianças, o que na verdade só com muita força de vontade e de trabalho, se póde obter e sustentar um tal sortimento.

Pedido

O dono deste estabelecimento pede a todos seus freguezes, amigos conhecidos, e ao publico em geral, que se digne mandar, ou vir pessoalmente verificar qualquer destes artigos e sertificar-se que em vista das qualidades, os preços são baratissimo por ser tudo vindo em direitura e de sua conta propria, off resendo porporções de escolher-se a vontade.

N. 7 NO ARMAZÉM DO VAPOR FRANCEZ RUA DO BARÃO DA VICTORIA OUTR'ORA NOVA N. 7.

ATTENÇAO

FLOR DE OURO

Forte mania de annunciar! vive o *Diario de Pernambuco* cheio de attenções, vende-se isto, vende-se aquillo, é uma infinidade de cousas só para massarem a attenção do respeitavel publico! no entanto, os proprietarios do novo e bem montado estabelecimento de joias, intitulado—FLOR DE OURO—sito á rua do Rosario larga n. 24 A tendo preparado com toda a elegancia e gosto não vem para o conceituado *Diario de Pernambuco* apregoar que tem as melhores joias de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, tudo da ultima moda, e que vende mais barato que em qualquer outra parte, se elles quizessem seguir esta rotina de annunciar, diriam que estão completamente sortidos de bellos adereços, cadeias para relogios, anneis braceletes e uma infinidade de artigos que será enfadonho mencionar e que só com á vista poderia o respeitavel publico e com especialidade as Exmas, Sras, frequentando dito estabelecimento, a sua vontade apreciarem.

CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & Cª. á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Belpeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados a ultima moda, a qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade, como em seus arrebaldes, garantindo modicidade nos preços.

No mesmo salão continua a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris; o seu bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, coceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Belpeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transforma-los para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer.

DELSUC & Cª. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 7 A 1º andar.

A Cigana

LIVROS DE SORTES.
Rs.—1$600
LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia que saiba bem cozinhar e fazer compras: na rua da Cadeia do Recife n. 1, ou no Corredor do Bispo n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar o diario de uma casa: a tratar na rua Duque de Caxias, loja de miudezas da Boa Fama n. 35.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 61.

— A sociedade patriotica bahiana *Dous de Julho*, tendo de solemnisar o anniversario da declaração da independencia do imperio em sua provincia, e pretendendo, para isso, libertar algumas crianças n'esse dia, convida as pessoas que se quizerem utilisar d'este beneficio a se apresentarem no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde a rua do Barão da Victoria n. 45, primeiro andar, levando as suas propostas acompanhadas da anctorisação dos respectivos senhores e o minimo do valor por elles pedido.

Previne-se que se preferirá as crianças do sexo femenino e destas aquellas que offerecerem melhores condições sanitarias e minimo preço.

Recife 17 de junho de 1871.

Francisco Moncorvo Lima e Silva.
Secretario.

— Aluga-se uma escrava cozinheira, engomadeira e lavadeira, muito fiel e sem estar viciada: a tratar na rua do Rangel n. 69, taberna.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um terço n. 896 com 900$000, o n. 519 com 400$000, sendo um de dous terços e um de um terço o n. 3314 com 100$ em dous de um terço, o n. 2014 com 180$000 em dous de um terço e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (196ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da capella da Santa Cruz dos Milagres de Olinda (197.ª), que se extrahirá quinta-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

Manoel Martins Fiuza.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Para S. João

Na rua estreita do Rosario n. 35 faz-se bolos de S. João enfeitados com bouquets e papel prateado, bem feitos, por preço commodo, sendo a encommenda feita tres dias antes; tem tambem bouquets de todo gosto e de differentes flores para enfeitar bolos: vende-se tudo barato, sendo o bouquets de flores de cera.

Aluga-se

uma casa para pouca familia, tem dous quartos e sala, no becco do Fundão n. 5, entrada pelo n. 45 á rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Gloria, freguezia da Boa-vista): a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8, ou rua Marquez de Olinda, armazem n. 60.

Escripta commercial.

Uma pessoa empregada no commercio, podendo dispensar algumas horas, propõe-se a fazer alguma escripta por partidas dobradas com toda a limpeza e exactidão: quem precisar de dito serviço deixe carta fechada com as iniciaes B B, na rua do Imperador n. 30, loja de ourives.

— **Leonardo de Siqueira Cavalcante**, é chamado a rua da Cadeia n. 45.

FOGO FOGO FOGO

Grande sortimento de fogos para os festejos de S. João, na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Leonidas Tito Loureiro.

Tabellas de reducção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber uma nova remessa de tabellas de reducção do preço e peso, do kilogramma a libras e vice-versa. Ellas são mui recommendaveis aos armazens de assucar, trapiches, açougues e armazens de retalho, e refinações, mesmo pela sua facil comprehensão. Só se vendem no armazem do Campos.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

COMPRAS.

Predios.

Compram-se duas casas terreas no bairro de Santo Antonio: quem tiver e queira vendo-las, dirija-se a rua Nova n. 22 que achará com quem tratar.

— Compra-se papel de diario ou de outra qualquer qualidade, proprio para embrulho: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Compra-se

Na rua de Hortas n. 5 se dirá quem compra uma burra de ferro, que esteja em bom estado.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se papel para embrulho: na rua do Crespo n. 20.

— Compra-se um cavallo de sella que seja de bonita estampa, e bem gordo, e que não seja espantado: no quartel do 2º batalhão de infantaria nas Cinco Pontas, a entender-se com o respectivo commandante.

VENDAS.

Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordados de setim a 6$ o par: na rua do Bom Jesus n. 21, loja.

Ao barateiro Campo Alegre.

N. 2 — largo do Carmo — N. 2
Esquina da rua das Trincheiras.

O proprietario deste estabelecimento vendo a grande concorrencia de seus freguezes, resolveu annunciar com antecedencia o dia de S. João, S. Pedro e Sant'Anna para que avista desta novidade não deixem de participar tão grande pechincha como seja: manteiga franceza nova a 900 rs. a lib. e 2$180 o kilo, dita ingleza a 600, 900, 1$280 e 1$400 rs. a libra, arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$900 a arroba; além desses, outros muitos generos que deixo de mencionar para não encommodar ao Leitor.

— Cofre com carteira, sendo de ferro prova de fogo: em casa de Shaw Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Situação excellente.

Vende se uma excellente casa terrea contigna a que serve de estação da Encruzilhada na esquina da estrada do Rosarinho, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, cacimba e 2 quintaes murados: quem pretende-la dirija-se á mesma casa.

— Vende se manteiga ingleza flor a 1$780 a libra, e o kilo a 3$880, e franceza mais barato que em outra parte: na rua da Penha n. 23.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno situado na rua da Senzala de Santa Thereza, naquella cidade, com 500 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, plantado de coqueiros, capim e algumas arvoras, com dous grandes viveiros principiados, sendo murado na frente, olhando para Santa Thereza, com muro de tijolo e cal, com grande portão de ferro e com um alicerce já feito, indo o fundo até o rio Beberibe, onde se póde fazer bonita frente; vende-se tambem com o mesmo terreno uma porção de material composto de 8,000 tijolos, sendo 1,000 para cacimba e o mais para edificar, e 250 alqueires de cal a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, escriptorio, 1º andar.

A 1$280 o par.

Vende-se sapatos de trança para senhora pelo diminuto preço de 1$280; venham a elles antes que se acabem: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, hoje Marquez de Olinda.

A 240.

Vende se massos de linha para bordar, diversos numeros, pelo barato preço de 240 rs.: venham á rua do Marquez de Olinda n. 50 A, loja de miudezas, antiga rua da Cadeia.

A 4$000.

Vende-se borzeguins, obra muito boa, pelo diminuto preço de 4$: vende se na rua do Marquez de Olinda n. 50 A, loja de miudezas.

Aproveitem!!

Talheres finos, dous botões, cabo branco, a 5$ a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para arroz, ditas para terrina, ditas para mostarda, ditas para sal, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1. de Ferreira, Martins & C.

60 por 48

No muzeu elegante.

Vende-se camisas inglezas muito finas de 60$ a duzia, por 48$, ceroulas finas bordadas a 10$ cada uma, é para fechar contas: na rua estreita do Rosario n. 1.

Dados e gamão.

O muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, recebeu taboleiros e copos de marfim, cousa do apurado gosto, e tambem perfeitos dados de marfim, sendo tres em uma caixinha proprios para os apreciadores do......

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Bolim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixá de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

— Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49, o amarzem de louça fina e ordinaria, a qualquer pessoa que se quizer estabelecer, a dinheiro, ou com algum praso com garante á vontade do proprietario; no mesmo armazem, vende-se a dinheiro á vista, apparelhos para chá de porcelana, dourados e de frisos de côres, ditos de porcelana branca, apparelhos para jantar de porcelana branca, ditos para jantar de friso verde e azul, inglezes, ditos para chá, vasos de porcelana para flores, compoteiras, garrafas, copos para agua, calices para vinho e champanhe, de chrystal e lapidados finos; e outras muitas peças que será enfadonho mencionar por extenço, que se vende por menos do que em outra qualquer parte de 5 a 10 por cento, por ter o dono de acabar com o estabelecimento.

Massa de polvora

Valdevino da polvora tem para vender em seu armazem na rua Imperial massa ingleza muito boa e ,aboeas de diversas grossuras e por preço muito commodo.

Folha de Flandres

em casa de C. Barroca, rua da Cadeia n. 4.

— Vende-se uma casa na estrada nova de Beberibe, com trezentos e cessenta palmos de frente, terreno proprio, perto da estrada velha ao lado direito; a dita casa tem negocio de molhados: ás pessoas que pretender dirija-se a estrada de João de Barros, rua da Hora em uma taberna.

— Vende-se um bom cavallo melado capado e gordo: á tratar na rua Augusta n. 1, segundo, andar.

N. 16 LA VAI PITADA.

Para S. João e S. Pedro.

Completo sortimento por preços modicos.

Louça vidrada franceza

Alguidares de todos os tamanhos, bacias panellas, papeiros, caçarolas, tigellas, batedeiras, ourinões, etc.

Vidrado do paiz.

Alguidares de todos os tamanhos, panellas tigellas, batedeiras e papeiros.

Louça polida e por polir

Dos principaes fabricantes.

Existe um completo sortimento de jarras, resfriadores, moringues, garrafas, bilhas, copos com prato e sem elle, quartinhas, resfriadeiras, jarros, cacos para flores e tudo mais que se precisa de objectos de barro.

Só existe no pavimento terreo do sobrado n. 16, de dous andares á rua do Rangel, armazem de uma só porta, onde tem pintada uma jarra na frente.

Attenção

Vende-se o já acreditado medicamento contra os calos: na rua Primeiro de Março n. 3 (antiga do Crespo), e na rua do Marquez de Olinda n. 30 A (antiga da Cadeia).

SITIO

Vende-se um sitio com casa para morada, arvoredos fructo, e agua para beber: no ramal de Beberibe, junto a encruzilhada: á tratar nas Duas Dianas, rua do Barão da Victoria n. 60.

Seraphinas ou harmonicos

Acabam de chegar á rua do Marquez de Olinda n. 14, optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes, e se vendem por preço commodo.

MACHINAS

Vende-se duas excellentes machinas, sendo uma para cozer pano e outra para couro, por preço commodo: na rua Direita n. 64, loja de calçados.

Camarões seccos

Vende-se deste artigo, muito bom, em barricas, vindo do Rio Grande do Sul: no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 52, 4º andar.

Dôces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se amendoas confeitadas, e descascadas muito novas.

Utencilios

Vende-se os utencilios de um armazem de carne secca, os quaes servem tambem para padaria: na rua de Pedro Affonso n. 57, antiga da Praia.

VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente e 440 a 450 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar escriptorio.

CALÇADOS para crianças

Grande sortimento de calçados para crianças, dos melhores que tem vindo a esta praça: na loja de calçado da rua do Bom Jesus n. 21, loja do sobrado amarello.

MOBILIA

— Vende-se uma rica mobilia de jacarandá sem uso algum, de gosto Luiz XV: á tratar na rua Nova n. 36.

VENDE-SE

Uma casa terrea na rua do Amparo em Olinda á tratar no convento do Carmo, cella n. 1.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente Chechéo e uma sabiá muito bons cantadores, na ruado General Victorino n. 7 garante-se serem os melhores que tem aparecido.

— Vende-se a taberna [illegible] do Terço n. 68, propria para principiante [illegible]

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES

EMPORIO COMMERCIAL

15—Rua da Imperatriz—15

DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crytaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrytal para champagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs. a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices fidos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ e par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco, grande sotimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, macetes de pós de arroz a 400, 600 rs um, bonecas para pós de arroz a 400 [illegible].

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homem a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs., ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filó de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma, chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas marca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs. o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largora a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$500 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$, camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs. um. caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$700 uma, coberiores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado, grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezas de cretone e de linho 1$800 e 2$500 rs. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 a duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$, bnitos aparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por medicos preços.

Quinquilharias — Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarras de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratinhos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ e 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de metal fino á 12$ a duzia, ditos de ditos cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, a 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete aveludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca a 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs a duzia de peças, trança de lãa e fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs a duzia de peças, tranças de lãa de côres de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas á papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas para crochet, toucas de lãa francezas muito boa nitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia, superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pelicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de burracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotoaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhãa as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15
EMPORIO COMMERCIAL
ULYSSES & IRMÃO.

ILEGÍVEL

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura japone a.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de côres.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aos senhores fogueteiros.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Vende-se

Excellente limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado.
Enxofre em canudo.
E em geral todos os preparados para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem a venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Dôces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Lanches todos as dias, differentes e prezuntos em fiambre as libras.

— Vende-se uma carroça em meio uso e um boi do serviço da mesma, novo e muito manso: a tratar na rua do Brum, no Recife, n. 65, taberna.

FOGOS ARTIFICIAES

PARA

Santo Antoio, S. João e S. Pedro.

Souzaa & Guimarães, proprietarios da antiga loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova, veem avisar ao respeitavel publico e com especialidade a seus antigos freguezes, que já receberam as amostras de um completo e variadissimo sortimento de fogos artificiaes para festejo dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, garantindo-se a boa qualidade por serem das melhores fabricas desta cidade, bem como um lindo e tambem variadissimo sortimento de foguinhos para crianças, os quaes são proprios para salão por se tornarem innofensivos, por isso veem convidar a que venham dar suas encommendas, compromettendo nos a satisfazer com promptidão e zelo, já pela boa qualidade e já pelo esmero com que se acondiciona qualquer encommenda, tudo por preços commodo, a contento dos freguezes; em relação aos divertimentos, acham-se tambem a venda, livros de sortes, cartões de sortes com perguntas e respostas, papel com versos para sortes, e as pouco conhecidas tarjectas magicas: tudo na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 38, propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio: quem pretender dirija-se á mesma.

PARA PADARIA.

Vende-se cestos: na rua do Domingos José Martins n. 84, (Senzala-Velha).

Dôces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Sortes para as noutes de festas e papeis com estalos para sortes.

A LOJA DE SETE PORTAS EM FRENTE AO LIVRAMENTO.

Contnúa a ter um completo sortimento de fazendas baratas, chitas a 200 rs. e 240 o covado, cambraia a 240 rs., madapolões a 4$ e 4$500 a peça, e fino a 5$500, algodão a 3$800, 4$, 4$500, emarca T a 5$; e tudo mais em proporção.

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMERATRIZ 60.

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas

PARA AS FESTAS

DE

SANTO ANTONIO

E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA

DO

PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

CRANADINAS JAPOREZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de alanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento to das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como se la á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre venden-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza viudo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, ditas finissimas com os desenhos mois modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o cooado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

VINHO DO PORTO FINO EM CAIXAS

Bolinetes

muito bons para hiates e barcaças

Bancas de louza

para lavagem de louça em cozinhas: vende-se por modicos preços: na rua do Brum n. 92.

Grande

LIQUIDACAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flôr branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 4$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 2$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

acaba de receber de inglaterra um bello sortimento de objectos, que alem de sempre necessarios hoje se tornam essencialmente precisos ávista da falta que delles ha no mercado, sendo:

Fitas de veludo pretas, outras com orelas brancas, e outras de diversas e lindas cores, e todas com differentes larguras e superior qualidade.

Franjas, tranças e galões de seda de modernos desenhos e gostos, e igualmente sortidos em cores e larguras.

Novas e bonitas tranças e galões de lãa, tambem sortidos em larguras, cores e moldes, e tão proprios para vestidos como para roupinhas de crianças.

Tranças brancas de algodão com nova fórma em caracóes angulares, tendo nesse genero muitas e diversas larguras; outras nos mesmos gostos porém mescladas; outras trancinhas brancas de caracóes miudos e bonitas, as quaes por suas estreitesas teem constantemente merecido geral agrado.

Babadinhos frisados e outros preparados para frisar-se a vontade.

Um bello sortimento de galões pretos de lãa com differentes moldes e larguras, proprios para vestidos de luto.

Botões finos de madreperola para camisas, outros pretos e de cores para vestidos.

Isso alem do constante sortimento de enfeites de seda, lãa e algodão, de que sempre se acha provida a loja da Aguia Branca.

BONITAS SAIAS

brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pospontadas, obras modernas e de gostos.

Filó de sedá, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em po ntoairmor paa os mesmos fins.

Annunciar hoje bicos e rendas de labyrintho, objectos esses que se acham em qualquer parte, seria fastidioso, porém assim não acontece porque esses que a Aguia Branca acaba de receber são de uma nova e superior qualidade. A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu bicos e rendas de labyrintho, que por sua amostra vieram perfeitamente emitando a tecidos de grades cheios e feitos no paiz, mostrando até o alto relevo que se conhece nas outras, isso alem da novidade e bom gosto dos desenhos.

Tambem recebeu outros bicos e rendas estreitas proprias para roupas de senhoras e meninas.

Recebeu igualmente um bello sortimento de rendas e bicos de crochet de fina qualidade e agradaveis lavoures. Assim, pois, os pretendentes serão bem servidos tanto nos preços como nas qualidades.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos topos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas sêmelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas,

Radway & C.

ILEGÍVEL

PARA FESTA DE S. JOÃO

A FLOR DA MODA

13 A Rua da Imperatriz 13 A

DE

Joaquim Bezerra Pessoa & C.

E' para estas festas, que os proprietarios deste estabelecimento, avisam á seus numerosos freguezes e ao sexo amavel; que, receberam últimamente o que se póde desejar de melhor em fazendas de sêdas, lãas, linho e algodão, e que estão resolvidos á venderem muito barato para assim contentar a todos e apurar dinheiro, a saber:

Modernos vestidos de cambraias brancas bordados. proprios para bailes, partidas e soirées.

Ditos com babadinhos e muito bonitos proprios para o mesmo fim.

Ditos de organdys brancos e finos de muita phantasia.

Elegante sortimento de lãas com listras de sêda, por barato preço.

Chitas finas e percales de gostos e bôa qualidade.

Cretones com listas fazenda moderna e muito barato.

Cambraias de côres miudinhas e graúdas por 200, 240, 280 e 320 rs. o covado, é muito barato !! a vista da qualidade.

Peças de cambraias brancas Victoria com 40 jardas a 4$, 6$ e 7$000, finas.

Ditas transparentes finas e enfestadas por todo o preço.

Madapolões largos com 20 varas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000, finissimo.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 3$ e 3$500 a vara.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$800 e 2$000 a vara.

Ricos tapetes aveludados com enteressantes desenhos de todos os tamanhos para diversos preços.

Pannos de crochet para cadeira e sophás muito barato.

Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.

Toalhas felpudas e alcoxoadas para rosto e mãos por commodo preço.

Camisinhas e corpinhos brancos e de côres para senhoras

Completo sortimento de chales de merinó lisos e estampados.

Guardanapos de linho com franjas proprios para almoço e jantar.

Toalhas para mesa de jantar brancas e côres a 5$ e 6$000.

Ricos casaquinhos de grosdenaple enfeitados á sêda e vedrilho.

Balões para meninas de todas os tamanhos a preço muito commodo.

Ditos para Sra. tanto de panno como de cambraias com tiras e outros muitos artigos que deixamos de mencionar.

PARA OS CAVALHEIROS IGUAL VANTAGEM !!

Colarinhos, punhos de linho, gravatas mantas, meias, lenço de linho finos ambanhados, camisas de meia de todas as qualidades e seroulas de linho e algodão.

Camisas inglezas de linho e algodão, ditas francezas a 1$500 cada uma.

Palitots de todos os modelos que se uzam e de todas as qualidades.

Calças de casimira de côres modernas e bem feitas e de outras qualidades.

Coletes de gorgurão, pannos, casemiras pretas e de côres, de brins brancos; e outros artigos que por certo agradam aquem procurar.

E um habilitadissimo artista em alfaiate que não se pôpa no esmero, promptidão e perfeição de sua arte; para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer roupas de qualquer especie, para o que tem um bonito e elegante sortimento das fazendas proprias para este fim e estação actual.

Rua da Imperatriz n. 13 A loja da Flor da Moda.

LOJA

DO

CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, gratos para com o respeitavel publico pelo acolhimento favoravel que tem recebido de seus freguezes; sinceramente lhe agradecemos tão expontanea como grata coadjuvação. Certos estamos que devemos continuar a receber este favor porque o nosso programma será fielmente cumprido: que é vender barato e haver sinceridade nos tratos.

Convidamos portanto as Exmas. familias e aos mascates a virem ao nosso estabelecimento ou mandar buscar as amostras das fazendas que recebemos ultimamente, pois temos fazendas da mais apurado gosto e do melhor que vem ao nosso mercado.

Grosdenaples

Temos o melhor sortimento deste artigo e vendemos por menos que outra qualquer casa.

Ditos de côres.

O Cysne tem o mais lindo sortimento e de superior qualidade que vendemos por 2$500 e 2$800 rs.

SETINS DE CORES.

Temos de todas as qualidades e preços mais baratos que outro qualquer.

E' PECHINCHA

Alpaca lavrada com cordão a 560 rs. o covado, dita com flores e listras a 640, 700, 900, 1$000 e 1$200 rs., estas ultimas são tão finas que ninguem dirá que é lãa, são muito largas.

Lãas á Saboya

Recebemos umas lãas com seda, fazenda inteiramente nova no mercado, tem um brilho que as torna recommendavel.

Pechincha

Poil-de-Chevre fino e com muito brilho a 560 rs. para acabar.

Córtes a Minerva

E' uma fazenda de lãa com listras de seda de côr que faz uma vista extraordinaria com 19 e 20 covados por 22$000.

Cortinados

Temos completo sortimento e vendemos por menos que outro qualquer.

Cambraia para cortinados de superior qualidade com 20 varas a 11$000 a peça.

CHITAS

O Cysne tem o melhor sortimento de chitas finas desde 280 até 440 rs., podemos affiançar serem côres fixas.

MADAPOLÕES

Temos madapolões desde 4$000 até 16$00, porém esta qualidade tem 40 jardas ou 32 varas é muito largo e encorpado. Dito francez com 24 jardas a 8$ e 11$000.

Cambraias Victorias finas desde 4$500 até 8$000 rs.

Ditas transparentes finas de 3$500 até 14$000, porém éstas são largas.

Córtes de cambraia branca com 8 varas com flores bordadas muito lindas a 7$000.

ORGANDYS BRANCO

Temos organdys branco fino de 6$ e 8$, dito de côr a 7$000 a peça.

Cambraia de côr

Temos cambraias de côres com barras a 560 rs. o metro, ditas miudinhas a 500 rs. são finas e côres fixas.

Meias para homens, ditas para senhoras, ditas para meninos e meninas, de todos os preços s qualidades.

Espartilhos

Temos espartilhos de diversos tamanhos e preços.

Vestuarios para baptisados.

O Cysne tem vestuarios para baptisados muito lindos e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CRETONES.

Recebemos cretones de côres escuras e claras proprias para vestidos de senhoras que vendemos por 440 rs.

LENÇOS.

O Cysne tem lenços de esguião de 5$ até 9$000, ditos de cambraia de linho em caixas de duzia a 7$000, ditos brancos, de cassa muito finos a 2$500 rs., ditos de côres fixas proprios para rapé a 4$000 a duzia.

Tapetes para guarnição de salas, de todos os tamanhos e por menos preço do que em outra qualquer casa.

Bretanhas de superior qualidade a 1$, 1$200 e 1$400 rs. a vara.

FLANELLAS.

Temos de todas as qualidades, tanto de côres como brancas e por menos do que em outra qualquer parte.

Casemiras de côr, sendo: verde, amarella, e encarnada.

Chales de merinó.

Temos de 2$500, 4$, 5$500 e 6$500 rs. ditos chinezes a 14$000, estes ultimos tem seda e são muito lindos e proprios para uma senhora honesta.

Filó bordado, liso fino, dito com salpicos, dito preto liso e com salpicos.

Colxas brancas de fustão a 2$700 rs., ditas de côres a 2$800 e 6$000 rs., ditas muito grandes com bonitos desenhos a 12$000.

Atoalhado.

Temos atoalhados de linho muito largo, dito de algodão adamascado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, dito de algodão a 1$800 rs. o metro.

Brins pardos e de côres para todos os preços, dito lona branco proprio para roupa de homem fazenda de superior qualidade.

Para luto.

O Cysne tem chitas pretas de superior qualidade, cassas pretas e com salpicos, alpacas para todos os preços, cantão superior, merinó verão e princezas; tudo se vende por barato preço.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura proprio para lenções, toalhas e outros misteres, que vendemos pelo barato preço de 900 rs. a vara,

Completo sortimento de casemiras de côres, ditas pretas para todos os preços, pannos finos para todos os preços. Tambem temos um bom alfaiate e nos encarregamos de mandar fazer qualquer peça de obra que ficará ao gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

AVARIADO

Brim branco de linho.

Brim branco de linho superior, avariado, e está molhado, a 800 rs. e 1$ a vara: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

LOJA

DA

CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber:

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.

Nobresa de seda de côres e preta.

Cortes de cambraia bordados.

Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.

Cortinados ricamente bordados para cama.

Granadinas brancas, fazenda nova.

Saias e camisas bordadas para senhora.

Tapetes de todos os tamanhos.

Crochets para cadeiras e sofá.

Colchas de lãa e seda para cama.

Casaquinhos de gorgurão preto.

Ricos enxovaes para baptisados.

Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.

Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.

Bramante de linho e atoalhado.

Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Arados americanos para ladeira e varzes.

Camas de ferro

Carrinhos de mão para volumes e para atterros.

Balanças de pesar decimaes e outras.

Enxofre salitre, e oleo de linhaça.

Fogões americanos para lenha e koke

Formas de ferro para pães de assucar.

Tachos de ferro galvanisado para assucar

Cofres de ferro de differentes tamanhos

Machinas de descaroçar algodão

Machinas de cortar fumo.

Machinas de arrolhar gaerafas.

Vapores de tres cavallos.

Ferragem geral.

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores SHAW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO

ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO

ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invetrado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

PECHINCHA

Chegou para a loja do Papagaio um grande e bonito sortimento de sedas lavradas de uma só côr; as cores são as mais modernas, e mais delicadas que tem vindo este mercado, e vendem-se por preço muito barato: porque a porção é muito grande, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ARARA

ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72

A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADÓ

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs, o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs, ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar.

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se.

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado.

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lenções á 2$800 o metro.

COMVEM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs. a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro.

Baltazar Marques de Oliveira.

José Thomaz do Nascimento

Manoel da Costa Travassos

Sebastião Antonio de Albuquerque.

Adelino da Silva Pinto.

João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.

Ignacio Francisco Gomes.

José Roberto do Nascimento.

Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.

Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.

Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.

Chita a 160 rs. o covado.

Córtes de chita para vestidos a 1$600.

Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.

Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.

Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.

Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.

Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.

Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.

Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.

Balões de lãa de côres modernas a 4$000.

Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.

Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.

Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.

Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.

Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.

Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.

Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.

Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.

Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.

Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.

Flanellas de côres a 640 rs o covado.

Para luto

Princetas pretas a 640. 800 e 1$000.

Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.

Cassas pretas a 640 rs. a vara.

Chitas pretas a 300 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.

Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.

Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lenções, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e palitots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Panos finos pretos e azues.

Casemiras pretas muito finas.

Brins brancos de linho de todas as qualidades.

Ditos pardos trançados e lisos com listras.

Ditos de côres de todas as qualidades.

Seroulas francezas de linho e algodão.

Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.

Ditas de meia de differentes preços.

Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.

Ditas inglezas para meninos.

Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.

Collarinhos e punhos de linho.

Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam se levar pelos caixeiros.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

Farello a 3$000

muito novo, é pechincha: no Forte do Mattos, armazem de Saldanha & Medeiros n. 3.

—Grande novidade de fogos de todas as qualidades para S. João e S. Pedro, o melhor que se póde apreciar, o artista Lino Joaquim de Sant'Anna garante ao publico, e recebe encommendas na rua do Fogo n. 1; preços diminutos: buscapés grandes com muito gyro a 5$ a duzia, pistolas com 5 ballas a 1$800 a duzia, ditas com 3 ballas a 800 rs. e espera a concorrencia do publico. Lino Joaquim de Sant'Anna.

AVARIADO

Algodão marca T com 20 varas a 4$ e 4$500 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

RAPE'

PRINCIPE ALBERTO.

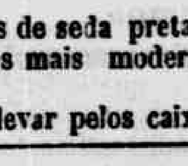
VENDE-SE EM CASA DA

VIUVA

Guilherme da Silva Guimarães & C.

A

Rua do Crespo numero 5.



BOA OCASIÃO

Quem quizer munir-se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:

Vender barato para vender muito.

LITTERATURA.

Febre amarella.

Vertendo e publicando abaixo o luminoso artigo do conde de Stockmann, julgamos render uma homenagem devida á sciencia, e prestar um serviço á Pernambuco, tão flagellado por esse latego das iras celestes, com que apraz a Justiça Divina voltar para o céo a fronte, de um povo, que a onda da immoralidade e do despudor traz acurvado para o chão do servilismo. Não é raro encontrar na historia essas doces violencias com que a Providencia vem remir a alma do homem da servidão do peccado, e a consciencia do cidadão da servidão do despotismo Quando um povo se ajoelha ante o idolo da força, ou ante o idolo do deleite, aos pés de Venus, ou aos pés de Cesar Deus o obriga á levantar-se; porque só aos pés de Deus deve o homem ajoelhar se. Assim ajoelharam-se e foram violentamente suspendidas pelo braço Omnipotente do Senhor dos Senhores e Pai de reis e subditos, a França hoje, Roma hontem. Para chamar a consciencia á si do longo desmaio do vicio, ou do crime, emprega ao medico divino, ou o despotismo da fome, ou a revolução da peste, ou a anarchia da guerra. São os seus golpes de estado, para forçar a abdicação do mal. A nós, na economia de sua misericordia, approuve oppor á febre putrida das consciencias a febre putrida dos corpos. Recife, 31 de maio de 1871.

F. P. Carneiro Leão.

FEBRES MIASMATICAS DE BUENOS AYRES, E NÃO AMARELLA.

Sr. director da Reforma.—Nas circumstancias em que os animos justamente condoidos volvem-se para a infeliz Buenos-Ayres, offerecendo-lhe o óbolo, o consolo e o conselho, que como irmãos devemos, seja-me permittido, á bem da humanidade e da sciencia *caracterisar* as febres que horrivelmente occasionam tão crescida mortandade naquella capital, e suas causas. Sinto não saber exprimir-me em portuguez, para maior facilidade dos que me tenham de ler; porém se considerar de algum interesse estes dados e apontamentos lhe será facil traduzil-os.

Desde o anno de 1869 observei em Buenos-Ayres aquellas febres *locaes*, que então á primeira vista facilmente confundiram-se com o *typho* e a *febre amarella*, commetten do eu tambem semelhante erro. Mas, surprehendendo me alguns phenomenos caracteristicos nos symptomas *intermittentes* que aquellas apresentaram, tive de estudal-as detidamente em differentes casos e occasiões, que me proporcionaram meus clientes. Não obstante, fui sempre feliz com o tratamento e administração homeopathica, que então assignalei; ao passo que me surprehendia apparecerem, entre os obitos que occorriam na capital, muitos classificados de *typhoides*. Entretanto eis que a *Revista Medico Cirurgica*, orgão official da faculdade de medicina (allopatha) de 23 de março e 8 de abril de 1870, se preoccupa e accusa casos occorridos de—*febre amarella importada*... sem estudar antes a verdadeira causa e diagnostico d'aquellas febres. Passou o primeiro panico do momento, porém continuou o germen endemico d'aquellas *febres miasmaticas* fermentando e paulatinamente estendendo os seus estragos, até que em Dezembro passado começou a desenvolver-se com mais intensidade, e em fins de janeiro do corrente anno pareceu localisar-se na parochia de S. Elmo (extremo S. da cidade), e nos ultimos dias de fevereiro propagou-se á parochia del Soccorro (extremo N.) havendo-se verificado não ter havido contacto algum individual entre os visinhos dessas parochias extremas, proseguindo caprichosamente em sua mortifera invasão por toda a cidade, até as povoações circumvisinhos e do interior, *respeitando sempre o porto, ou bahia e os navios ancorados.*

Raro phenomeno de febre amarella !!.. unico exemplo nos luctuosos fastos epidemicos, e circumstancia esta, que clara e terminantemente revela que as causas *miasmaticas*, que produzem a fermentação corruptora das materias fecaes e residuos enterrados na zona e circumvallação da cidade, não existem na athmosphera, nem nas estivas das nãos alli fundeadas

Donde logo a *importação* d'aquellas febres?...

E' tal a minha convicção, que havendo um dos redactores da *Republica* de Buenos-Ayres, e meu cliente, solicitado a minha opinião sobre a epidemia reinante, lêa-se o que lhe respondi, e que elle publicou, acompanhando de algumas linhas suas no dito jornal, de 19 de fevereiro passado, n. 1218.

« Estranhando que os partidarios da homeopathia guardassem silencio sobre appreciação da enfermidade reinante, por isso que até hoje somente temos visto publicações, em que é ella julgada segundo o criterio da escola homeopathica, e segundo esta se indicam systemas curativos; occorreu-nos pedir o parecer de um homeopatha, e nos dirigimos ao Sr. Dr. Juan Cervetto de Stockmann, o qual teve a deferencia de responder-nos o que vamos transcrever, e sobre o que tomamos á liberdade de chamar a attenção das pessoas entendidas. Estas febres, disse-nos elle, são davidas a grandes massas de ar condemsado, que produzem gazes deleterios, ou *miasmaticos*, e occasionam essas *intermittentes*, mais ou menos complicadas, benignas ou malignas, que desenvolvem-se em Roma, em Argel e no Paraguay, como nas Antilhas e Philippinas, as quaes chamam *inflamatorias*, e são um conjuncto de *typho*, cholera, e affeições *hepathicas*, classificadas em geral (pois nem sempre o são) no Brasil, de *amarella*, sendo verdadeiramente putridas, ou para melhor dizer—*miasmaticas*. A febre miasmatica é, em resumos, a febre chamada indistincta e conjunctamente; *adinamica, atoxica, cerebral, inflamatoria, nervosa, perniciosa, putrida*, conhecidas e chamadas em geral debaixo da denominação de *typhoides*, e que topographicamente localisadas, segundo as condições dos *miasmas* que as fomentam, creio poder chama-las com propriedade *miasmaticas*.

As febres (e não a febre) que actualmente soffremos, declaradas *epidemicas*, quando são antes *endemicas* por sua origem *miasmatica*, e erroneamente chamada e classificada de *febre amarella*, se produz por *accessos* (razão porque chamo-as febres, pois é mais de uma), que começam como uma indigestão, apresentando em seguida os symptomas de cholera, e concluem desenvolvendo o *accesso pernicioso ou putrido*, que frequentemente é o terceiro e aquelle em que morre o enfermo.

Em geral succede que ha á combater tres formas de ataques, ou accessos, ou sejam: a forma *apopletica* ou a *dejectiva* alta e baixa, ou a *comatosa*, não sendo raro que esta ultima se manifeste desde o principio.

Quanto a côr da pelle, apresenta-se sem caracter fixo, sendo em geral um *amarello* pronunciado, ao passo que em outros enfermos offerece variações de *rubro, esverdeado, terroso*, e mais ou menos *escuro*.

Não é febre *amarella*, porque as hemorragias que esta produz, são muito mais frequentes, e tem lugar pelas fossas nasaes, bocca, bronchios, estomago, intestinos, bexiga, partes genitaes, conjunctiva, conducto exterior do ouvido e tecido cellular sub cutaneo, ao passo que nas *febres miasmaticas* reinantes não ha mais que dejecções, altas e baixas, mais ou menos caracterisadas, segundo o periodo, ou accesso febril,

Não são *contagiosas* de individuo a individuo, e sim, pelos miasmas que se aspiram mais ou menos condensados, pantanosos, putridos, combinados e misturados com uma massa consideravel de ar, que não se limita á determinadas localidades, mas corre, espalha se, e em seu curso leva a morte aonde quer que pousa e passa. São *endemicas* e mais ou menos benignas em suas complicações, segundo a massa de *ar inficcionado* pelos *miasma*, como pelo calor e fermentação dos alimentos e fructas, que se expõem no mercado, que são levadas ao estado de madurez fortuita pela pressão e calorico artificial, e não o da natural sazão.

O Dr. Cervetto, convêm no isolamento do infermo, que for atacado, e em evitar o panico que é peor que o mesmo mal, nas observancias sanitarias maritimas para os navios inficcionados, porém é um absurdo, a quarentena e o cordão sanitario, pois com isto não se detem, nem diz-se ao ar, nem ao gaz eleterio, nem á morte: *alto lá! para! nem mais um passo*

Em quanto ao systema curativo, observa o Dr. Cervetto, que se bem sejam distinctas as escolas que hoje dominam com suas applicações a saude publica, todavia é certo que a razão, a physica, a pratica, as estatisticas proclamam unanimimente a homœopathia, como a mais feliz em seus resultados universaes, como em sua efficacia, facilidade e agradavel applicação.

Agradecemos ao Dr. Cervetto as antecedentes observações com que foi servido responder á nossas perguntas, e ainda que nos agrade, o systema homœopatico pelo facil e efficaz de sua applicação, ao mesmo tempo que pelos resultados lisongeiros, que nos tem dado á nós mesmos e á muitos dos nossos amigos e conhecidos, nos abstemos todavia de commentarios, entregando-as á critica de quem me hor que nós póde aprecia-las, sem deixar porém de sentir que, dilucidando estas questões e particularmente nas circumstancias actuaes, se póde prestar um serviço real ao paiz e á arte de curar. V. »

Esta minha opinião, que concorda com a da generalidade dos medicos estrangeiros residentes em Buenos-Ayres e Montevidéo, acordou manifestações e polemicas de varios medicos allopathicos, filhos do paiz, que todavia não conhecem outro horisonte, além do de sua patria, sem querer negar-lhes por isto illustracão, podem sim pratica e experiencia, devendo excluir daqui o estudioso e digno Dr. Juan Angel Golfarini, que unico dissentio de seus collegas allopathas.

O tempo e a triste e inexoravel experiencia ha de demonstrar quem é que tinha razão.

Em geral, tenho administrado felizmente, em dóses repetidas, on alternadas, segundo os periodos, ou accessos com as prohibições, precauções e hygiene congruentes, na fórma seguinte estes medicamentos:

Carb. veg { Phosph. acid. / Veratr. / Arsen.

Infelizmente para mim, á 26 de fevereiro tive que deixar Buenos-Ayres, para vir ao Rio de Janeiro, aonde motivos transcendentes chamavam-me desde o principio do anno, sendo-me absolutamente impossivel demorar por mais tempo a viagem. Durante esta, no vapor que me conduzia falleceram dous passageiros, já inficcionados de Buenos-Ayres, que apresentaram os mesmos symptomas das *febres miasmaticas*, sem que felizmente se propagassem aos demais, ao menos até o Rio de Janeiro; depois, não o sei.

Entretanto na vespera de minha partida visitei um grande numero de atacados das febres, e em *nenhum* notei os symptomas caracteristicos da febre amarella.

Tóca-me a vez de perguntar:

Como é que em uma epidemia de *febre-amarella*, como clasificam a de Buenos-Ayres, apresenta-se conjunctamente tanta diversidade de casos de *outras* enfermidades, entre as quaes sobresahem alguns de typho e de cholera-morbus? Chamo a attenção dos praticos e dos homens de estudos e experiencia, sobre este ponto de grande relevancia para sciencia, e ao mesmo tempo para o facto de apresentar o porto, ou a bahia daquella cidade o raro contraste de gosar-se nelle uma salubridade invejavel.

Tornando á vespera de minha partida, e depois de deixar anotadas minhas anteriores observações, creio que nesse mesmo dia o *Conselho de Hygiene Publica*, declarava cathegoricamente: Devem ser considerados como fallecidos de *febre amarella* os que morrerem de *typho icteroide, mal ou febre* de Sião, *febre pestilencial, vomito negro ou preto, causus, quentura amarella, typho amarello, typhos dos tropicos, ou da America*, e tambem os que na *actualidade* forem diagnosticados de *febre-maligna*, ou *febre-petechial*. »

Gosto de respeitar a opinião de todos, e com a mesma franqueza espero que oução a minha.—Mas eis que os diarios recebidos nesta, com datas de Buenos Ayres até 12 do corrente, começão a accolher a opinião que emitti em fevereiro, e a cegeira dos empiricos entra á desvanecer-se ante as horriveis provas, e a vista da mortandade, unica nos luctuosos fastos *endemico-epidemicos*, porque tem atravessado aquella desgraça da capital.

Que hororoso quadro offerece a funesta estatistica de obitos ?!... *749* mortos em um só dia, n'uma povoação *hoje* de 40 á 50 mil habitantes, correspondem a *mais* de *um* obito por *dous minutos*, nas 24 horas do dia, e proporcionalmente, se tantos não houvessem fugido dos 200 mil habitantes que conta Buenos-Ayres, corresponderiam 4 mil fallecimentos do dia, ou 166 por hora, ou mais de *dous* á cada minuto!!! Quanta responsabilidade não deve pesar sobre essas autoridades desmazeladas, indolentes e surdas aos constantes clamores da imprensa, que incansavel lhes recordava a necessidade de remediar e levar ao cabo as obras necessarias para garantir a saude publica, e purificar o mais possivel a cidade das emanações putridas, e destruir os fetidos fócos de mortiferas epidemias!...

Desgraçadamente, tambem as copiosissimas chuvas, que muitos julgaram bemfeitoras, e que, refrescando a temperatura, o errariam na salubridade uma favoravel mudança tem occasionado repetidas e grandes inundações, que contribuiram, não pouco, para promover a fermentação dos miasmas, assim como para augmentar as inmundices com as enxurradas, que, pela má condição dos declives das ruas, ficam estanques, formando pantanos em varios logares; ao mesmo tempo que inundando-se a maior parte das casas, por onde correm as aguas do *Segundo* e do *Terceiro*, ao S. e ao N. da cidade, occasionam, além da concentrada humidade que fica naquelles edificios, a estagnação do barro e de outras materias; produzindo-se assim todos os *miasmas* corruptores, ao passo que revolvem se e fermentam os enterrados.

Assim é, que pela indifferança e desidia dessas autoridades, associadas, ou aggravadas pela estupidez da maioria dos atacados, que não querem medicinar-se, nem abandonar os fócos infestados, bem como pelo empirismo rotineiro e cego dos hypocraticos, hoje a sciencia é impotente, a medicina não póde lutar contra esses grandes fócos miasmaticos, que ficam sempre intactos, e que cada vez mais augmentam.

Á ultima hora creou-se uma commissão popular, que apezar de seus humanitarios esforços, abnegação e sacrificios, não ha podido conter, nem remediar o mal.

Á ultima hora as autoridades municipal e da provincia tomaram medidas e deram providencias tardias, que em nada conseguiram mitigar o flagello.

. . . .

Qual é hoje o remedio possivel para sustar a voragem daquella mortandade?

Á meu ver, é:

1.º O tratamento, que já deixo assignalado.

2.º A destruição radical, total e prompta, sem hesitação nem consideração de especie alguma, dos centenares de fócos infectos, chamados *cortiços* e *conventillos*.

3.º Prohibir severamente habitarem tres, ou mais individuos uma mesma casa.

4.º Desinfectar as casas, logares e todo sitio infectado com carvão vegetal triturado e pulverisado.

5.º Quadrar as praças, que o não estejam e abrir outras mui necessarias ao S. da cidade.

6.º Não permittir o desembarque dos numerosos immigrantes estrangeiros, que continuamente alli chegam, destinando-lhes outro ponto.

Isto é por ora.

Segoidamente proceder as obras necessarias e de vitalidade, como sejam:

Limpar o lodaçal do putrido Riachuelo.

Estabelecer alcantarilhas e cloacas para o desagoamento geral da cidade.

Aperfeiçoar os encanamentos das aguas correntes.

Dispor que a limpeza das ruas e praças da cidade se faça desde as 12 da noute até as 6 da manhãa.

Ordenar a maior largura possivel das ruas, e arborisa-las.

Não permittir edificar casas de 3 e 4 andares.

Prohibir absolutamente a construcção de vivendas de madeira e zinco.

E finalmente pôr por obra todas aquellas medidas hygienicas, necessarias e convenientes á saude do povo, que nunca são sufficientes nas grandes cidades.

As duras lições e cruentas provas, por que tem atravessado e atravessa Buenos-Ayres, farão comprehender ás suas autoridades e população a necessidade de quanto levo exposto, e os farão despertar da censuravel e criminosa apathia, em que até hoje tem vivido?

Deus o queira, e ao mesmo tempo dirijo-lhes meus mais ferventes votos, para que cesse tão horrivel calamidade, e desappareçam todas as causas de futura reincidencia

Já que me foi impossivel demorar-me em Buenos-Ayres, assim como voltar alli nestes angustiosos momentos, possam chegar meus votos, e igualmente possam tambem servir de alguma utilidade minhas observações e indicações *Conde de Stochmann, homœopatha.* —S. Domingos de Nitheroy, 19 de abril de 1871, rua de José Bonifacio n. 36.

N B. O limitado conhecimento do hespanhol, e a carencia de um diccionario da lingua nos escusarão os erros da versão, que, se fizemos imperfeita, é que a queriamos fazer logo, attenta a urgencia. — *Carneiro Leão.*

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Resposta á falla do throno.

(Continuação).

Quem reflecte sobre os acontecimentos do nosso paiz, immediatamente reconhece que aquillo que podiamos fazer já fizemos.

Regulamos a propriedade territorial pela lei de 1850, que firmou o direito dos particulares sobre os terrenos occupados, e constituio o dominio publico sobre as terras devolutas; medimos prazos para as colonias, procurando as mais ferteis e mais accessiveis situações; estabelecemos colonias agricolas, onde pudesse o estrangeiro achar lugar predisposto para habitar e laborar; mas qual o exito de todas essas providencias? Nenhum E a razão disso todos nós sabemos. A razão é que o europeu não deixa de bom grado o seu paiz natal para vir buscar fortuna, fundando uma familia, e esforçando-se para adquirir cabedaes, porque teme o contagio da escravidão.

E' esta uma verdade de que estamos convencidos; e se assim é, parece injustificavel que insistamos em pretender obter colonisação antes de abolirmos o trabalho escravo, que em toda a parte do mundo é incompativel com trabalho livre.

Menos productivo do que o trabalho espontaneo, o trabalho forçado é uma fonte de males, é um obstaculo para o nosso melhoramento social; cumpre, pois, que o removamos.

Esperar que o colono venha para então supprimirmos o escravo, é soffrer o supplicio de Tantalo; é termos a agua aos labios, sem poder liba-la.

A Europa nos convida e nos offerece os seus superabundantes braços; de nós depende tê-los; e tão somente o teremos, quando pudermos dizer que a escravidão é apenas uma reminiscencia, uma tradicção do nosso passado.

Não queiramos inverter a ordem natural das cousas, que a experiencia e a sabedoria nos ensinam.

Para outros pontos da America concorre a immigração; para o Brasil jamais ella se encaminha. O Brasil mais fertil em terras, mais abundante em minas, cortado de maiores rios, possuidor de mais extensas praias, porque fica de parte no movimento da immigração? Porque tem escravos. Pois acabemos com esse obstaculo ao nosso prospero porvir.

Os nobres defensores da emenda do projecto de resposta á falla do throno dizem que votando-se pelo projecto tal qual está redigido no topico relativo ao elemento servil, temos implicitamente votado pela proposta do governo tal qual se acha; e então dizem que querendo reservar a sua liberdade de votação nas questões especiaes á proposta governativa, pretendem modificar esta redacção.

Mas, Sr. presidente, se os nobres deputados argumentam por esta fórma contra o topico da resposta á falla do throno, nós, que o acceitamos, devemos tambem dizer que a emenda contém uma idéa retrograda; quer que paremos, que não demos um passo na solução do problema emancipador; por conseguinte não podemos votar pela emenda.

O Sr. Andrade Figueira:—Póde conseguir-se o fim por outros meios.

O Sr. Alencar Araripe:—Então os nobres deputados podem votar pelo projecto de voto de graças tal qual está. Se tanto insistem na adopção da sua emenda é porque nella encobrem um pensamento hostil ao governo, e este pensamento assaz se tem revelado.

O Sr. Andrade Figueira:—Pensamento hostil são as idéas capitaes da proposta.

O Sr Alencar Araripe:—Não aceita-las, é não querer fazer nada, é continuar estacionario, mas isto é o que não podemos admittir em vista da opinião tão fortemente pronunciada pela população brasileira que por todos os meios tem-se revelado.

Diz-se que não estamos na opinião publica predispostos para a emancipação; mas quando vemos os immediatos representantes do povo nas assembléas provinciaes decretar quantias para ella; quando vemos as alforrias dos escravos fazer-se nos dias festivos e no meio dos applausos da nação; quando vemos formarem-se associações para reunir capitaes para as manumissões, não podemos dizer que o paiz não está preparado, e que ainda não quer a emancipação.

O Sr. Andrade Figueira:—Está preparado para fazê-la por outros meios que não os da proposta.

O Sr. Alencar Araripe:—O paiz o que não quer é a emancipação sem direcção, sendo o problema resolvido pelo acaso; o que a nação não quer nem deseja é que obstemos systematicamente as idéas da proposta; o que o paiz não tolera é que se explorem paixões politicas á sombra da grande questão social.

Dizem os nobres deputados que a resposta á falla do throno identifica-se inteiramente com a proposta do governo; mas aquelles que teem fallado sobre esta questão, por mais habilidade que hajam mostrado, não teem podido nem poderão provar esta these.

Uma observação convém fazer, Sr. presidente, e é que os nobres deputados que taxam o ministerio de promotor da scisão do partido conservador porque cuida da solução da momentosa questão, são os mesmos que o anno passado, como aqui já se tem observado, promoveram com insistencia e affinco o andamento dessa mesma questão, incitando o gabinete de 16 de julho a sahir da posição que elles denominavam de inerte e perigosa.

Se então profligavam o governo por não tomar a iniciativa na questão, não podem hoje esses nobres deputados, sem notavel e manifesta incongruencia, apresentar-se guerreando, e procurando crear obstaculos á marcha do governo, que com franqueza louvavel assume a si a direcção do elemento servil; elles foram aqui os mais pronunciados nesta questão.

O Sr. Andrade Figueira:—V. Exc. é que se pronunciou em sentido contrario.

O Sr. Alencar Araripe:—Eu reclamava que as providencias relativas á emancipação fossem decretadas com criterio, sim, mas nunca com deliberado proposito de procrastinar a época da sua realisação. Na imprensa manifestei este pensamento, pugnando pela necessidade de resolver no corrente anno a magna questão, pondo termo á incerteza que incutia receios nos senhores e alimentava perigosas esperanças nos escravos.

Ora, quem assim escrevia na imprensa, não póde achar-se em contradicção sustentando as idéas que sustenta hoje.

Diz-se que sustentando as idéas da proposta não fazemos mais do que inaugurar uma é a de perigos, e de geral perturbação; que vamos prejudicar todas as relações economicas do paiz. Creio, Sr. presidente, que se não ha um grande engano da parte dos illustres deputados, ha falta de estudo do que se passa em nosso paiz, ou pelo menos esquecimento passageiro do que já leram, viram e apreciaram.

Quem assista ao que se passa entre nós, de 1850 para cá, com relação á suppressão do trafico, não póde aventar semelhante idéa.

O Sr. Andrade Figueira:—Não tem paridade alguma.

O Sr. Alencar Araripe:—Tem toda. Quando tratamos da prohibição do trafico dizia-se que a falta de supprimento de braços africanos havia de trazer a ruina da nossa lavoura. Vejamos, porém, qual foi o exito da prophecia.

Em 1848, pouco antes da data da lei da suppressão do trafico, importamos 60,000 escravos vindos da costa d'Africa, e nessa proporção mais ou menos foram os annos anteriores e immediatamente posteriores; por consequencia eram milhares de braços que o paiz recebia annualmente para o seu trabalho, e dos quaes ficou de subito privado.

A consequencia desse successo, segundo os vaticinios dos sectarios do trafico de escravos era a diminuição rapida e mui sensivel da nossa producção agricola.

Mas, Sr. presidente, a Providencia encarregou-se de mostrar a fallibilidade dos calculos interesseiros, a improcedencia das razões sophisticas, e quão acertados andaram os patrioticos cidadãos, que tiveram valor para realisar o beneficio.

Tenham o nobre visconde do Rio-Branco, presidente do conselho de ministros, e seus illustres companheiros a energia sufficiente para fazer agora o bem desprezando phantasticos terrores!

Voltemos á nossa demonstração. A producção agricola que, no pensar dos presagiadores da nossa cabal ruina, devia, depois da cessação do trafico negreiro, decahir e aniquilar se, não só não decahio nem arruinou-se, como cresceu, sem paralysar por intervallo algum.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

por

PIERRE ZACCONE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 138.)

VIII

Soccorro á tempo.

Não necessitamos em insistir na commoção que Joanna sentio á medida que ia lendo aquella carta.

O pezar, os remorsos, mil sentimentos dolorosos vieram assenhorear-se della. Acclarava-se por fim a verdade.

Comprehendeu Joanna quanto o seu desamparo tinha feito padecer á Raymundo, e só então pôde sondar bem a profundidade do abysmo em que o desgraçado cahira.

Era horroroso!

Quereria dar todo o seu sangue para resgatar aquelle passado.

Mas já era tarde!

Raymundo ia morrer.

A pobre senhora não suspeitava ainda que o infeliz podesse ter attentado contra a vida, que tivesse procurado na morte o esquecimento e o fim de todos os seus padecimentos.

Só pensava no isolamento em que elle vivera, e sentia que tinha sido criminosa por haver abandonado o lugar que devia conservar ao lado delle.

Releu vinte vezes aquelle triste escripto, procurando obstinadamente naquellas linhas, ou uma esperança, ou uma consolação; mas dessa leitura só colhia a cruel convicção de que Raymundo estava perdido para ella!

Assim se tinham passado duas horas... Amanhecera pouco e pouco, e já se ouviam ao longe os primeiros toques das trompas que annunciavam a caçada.

Eram seis horas.

A baroneza de Simier tinha voltado para o palacio. Por motivos que occultara ao proprio conde, queria estar ao pé delle durante quasi todo o dia.

E, além disso, esperava que Caetano voltasse.

O moço incumbira-se da missão com tão boa vontade, com tamanha delicadeza, que ella não podia duvidar do zelo e da pressa que poria no desempenho desta tarefa.

A fidalga queria estar no palacio, para quando Caetano fosse propriamente levar-lhe o cofre.

Mas em balde esperou.

Deram oito horas, e Caetano ainda não tinha voltado.

Principiou então a inquietar-se muito sériamente.

Havia de ter-se dado algum acontecimento grave, e o nome de Beauregard acudio-lhe logo á imaginação.

Mesmo por entre as mil inquietações que a salteavam, tinha ido fazendo todos os seus preparativos para a caçada.

Esperava-a um cavallo no pateo; depois de chegarem os convidados, depois de tudo prompto para a partida, um criado do conde foi avisa-la de que chegára a hora da caçada, e ella descera apressada.

O conde mal a vio, sahio ao seu encontro, ajudou-a a montar, deu o signal, e logo se moveu o pequeno exercito ao som das charangas e aos gritos tumultuosos dos cães atrelados.

Na primeira fila dos cavalleiros podia avistar-se o visconde de Prémery, que montava galhardamente um formoso cavallo de raça, e de quem a physionomia alegre e boa elegancia já todos os caçadores tinham elogiado.

Atraz delle e á certa distancia, ia um criado de libré, que era Desbois, levando uma excellente arma, que certamente fôra comprada nos armazens de Devismes.

Em breve todo aquelle tropel se embrenhou no bosque, e dahi á meia hora só se ouvia fracamente, e de pedaço á pedaço, o toque das trompas e o ladrar das matilhas.

Deixemos a caçada seguir o seu curso natural e previsto.

Agora não é da baroneza de Simier, nem de Raymundo, nem mesmo da Joanna, que desejamos fallar ao leitor.

Em quanto se davam os acontecimentos que deixamos referidos, passavam-se extraordinarias cousas na herdade dos Cogumellos.

Pelas sete horas da manhãa voltára Beauregard de Paris; o corsario estava sombrio e preoccupado; foi elle mesmo pôr o cavallo na cocheira e subio á agua furtada para mudar de fato.

Ninguem o tinha visto.

Mudou de roupa muito á pressa, e, depois de se ter assim transformado quasi completamente, sahio da herdade e dirigio-se para o bosque.

Enganámo nos quando dissemos que ninguem o tinha visto.

Toda a gente estava dormindo na herdade excepto Paulina.

A mocinha apenas passara pelo somno algumas horas.

Tambem ella estava preoccupada, e estranhas idéas lhe tinham acudido á mente durante a noute.

Vira partir Beauregard com o das Patetices, e vira-o voltar sozinho.

Não tinha esquadrinhado que mysterioso negocio chamava aquelle homem, no meio da noute, fóra da herdade.

Pouco lhe importavam á ella essas cousas.

Mal que Paulina vio afastar se Beauregard pela segunda vez, sahio muito de vagarinho do quarto, subio para a agua furtada e lá esteve cerca de uma hora.

Da janella da agua furtada podia ella avistar tudo o que se passava na planicie; via do mesmo modo tudo o que sahia da herdade e tudo o que entrava.

Não era, porém, esse movimento o que lhe chamava a attenção, nem isso podia captiva-la.

Não sei se já o disse: Paulina era energica, concentrada, e naquella pallida fronte parecia esconder-se um pensamento, que nenhuns olhos tinham ainda podido penetrar.

Mal entrou na agua furtada fechou a porta por dentro; depois, com o passo firme, encaminhou se para o esconderijo e abrio-o com mão segura.

Estava lá uma carteira; pegou nella, e certa de que ninguem fôra testemunha da subtracção que acabava de fazer, sahio da agua furtada e voltou para o seu quarto.

Demais a mais, tinha ouvido na rua algum ruido.

Chegou á janella e vio Caetano.

Saltou-lhe o coração no peito, escondeu precitadamente a carteira, e correu para o pateo a receber o moço.

Este ultimo esperava hoo nealt que passava por diante da herdade.

Ella foi para elle com os braços estendidos.

— Ah! é pontual, senhor, disse com muita alegria. Comprehendeu que era eu que o chamava.

Caetano inclinou suavemente a cabeça.

— Só á senhora amo eu no mundo, respondeu simplesmente, e ao receber a sua carta, só na senhora pensei.

Paulina apertava-lhe as mãos; notou então a pallidez do moço.

— Mas está tão pallido, disse atemorisada. Acha-se doente?

— Isto não é nada, respondeu Caetano.

— E está disposto a ouvir as confidencias que tenho a fazer-lhe?

— Estou disposto a dar-lhe toda a minha vida.

— Então venha, venha!

E, assim dizendo, foi levando Caetano para seu quarto.

O moço seguio-a apressado, e com bastante assombro a vio fechar a porta do quarto onde iam ficar á sós.

Paulina nem sequer pensava no que poderia haver de singular no seu modo de proceder, mas o espanto de Caetano não passou desapercebido, e um sorriso mais doloroso do que triste se lhe desenhou nos labios.

— Não se admire de cousa alguma, senhor de Sarville, disse ella, bom é o que bem acaba, como diz o poeta inglez, e o senhor em breve comprehenderá tudo o que o meu procedimento pode ter de inconsiderado e até de inconveniente, partindo de uma rapariga.

— Ah! eu pensei apenas na felicidade de me ver á sós comsigo! bradou Caetano.

— Disso ao depois fallaremos, senhor. respondeu a rapariga; por agora trata-se de cousas bem graves, á respeito das quaes tenho a reclamar o auxilio de todo o seu valor.

Ditas estas palavras, mandou assentar Caetano ao pé da janella onde a rapariga foi encostar-se.

— Daqui, proseguio ella, verei o que se passa na planicie, e cuidarei de que ninguem venha interromper a nossa conversação. Dê-me, pois, senhor, toda a sua attenção, e responda ás minhas perguntas com toda a franqueza que me pareceu achar no senhor.

Depois deste preambulo, tomou Caetano lugar ao pé de Paulina.

Não obstante a irregularidade do introito, não enfraquecera a sua dedicação, e estava prompto para fazer cegamente tudo o que a rapariga podesse pedir-lhe.

— Estou escutando, respondeu elle, e seja qual fôr o serviço que de mim deseja, creia que me achará disposto a prestar-lh'o.

— Eu lhe digo... principiou Paulina. Mas primeiro importa saber se o senhor está livre de qualquer compromisso.

— Certamente que estou, volveu Caetano.

— Não alberga no peito nenhum amor?

— Nenhum... além do que me inspirou.

— Desejo perguntar-lhe... se não tem nenhumas relações que possam influir nas sérias determinações que talvez terei de solicitar do senhor?

— Repito-lho, não tenho relações com pessoa alguma nem amo á mais ninguem.

— Muito bem; á respeito da segunda pergunta que tinha a fazer-lhe, parece-me estar já sufficientemente informada.

— Qual pergunta?

— Ama-me?

— Não lh'o disse já?

— De certo... e acredito. Accrescentarei até que foi vivissimo o meu prazer quando descortinei esse amor.

— Paulina!

— Deixe-me terminar.

— Estou ouvindo.

— Este amor, não tem de ser effectivamente um amor banal; e, antes de acceitar, quero dar-lhe a conhecer tudo que elle impõe-lhe.

— Que quer dizer?

Paulina esteve um pedaço calada durante o qual deitou um rapido olhar pela planicie. Depois, descahindo a vista no seu interlocutor disse:

— Não conheci nunca pai nem mãi; tenho, porém, motivos para acreditar que pertenço á uma familia honradas, até rica, á qual foi roubada em pequenina, pelas duas pessoas em poder de quem estou agora.

— E não tentou fugir á esses miseros?

— Nisso pensei algumas vezes.

— E que fez?

— Eu estava sozinha, muito moça, e não tinha um peito dedicado e decidido ao qual podesse confiar-me.

— Mas basta dizer uma palavra, fazer um gesto, e juro...

— Não me illudi, pois, contando comsigo?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS